

**ESTADO DE SÃO PAULO** 

Capital Nacional da Água Mineral

## EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 597/2023

### PREFEITURA MUNICIPAL DE LINDOIA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

ENDEREÇO: Avenida Rio do Peixe, 450, Setor de Licitação, Jardim Estância Lindoia CEP.: 13950-000-Lindoia/SP.

**OBJETO**: A Prefeitura Municipal de Lindoia-SP, através da DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO, torna público o presente edital para a realização da seleção pública de Organizações da Sociedade Civil de Assistência Social interessadas em celebrar Termo de Colaboração objetivando o gerenciamento, a operacionalização e a execução das atividades administrativas de apoio para a execução do Programa Municipal de Oportunidade e Inclusão para Jovem Aprendiz, instituído pela Lei Municipal 1.582/2021.

A apresentação das propostas, ou seja, do Plano de Trabalho deverá ser isolada, portanto as Organizações da Sociedade Civil interessadas em celebrar as parcerias deverão, obrigatoriamente, apresentar o Plano de Trabalho, conforme infere-se dos Anexos I – Termo de Referência e Anexo II - Modelo de plano de trabalho.

A Prefeitura Municipal de Lindoia no uso de suas atribuições legais previstas e na qualidade de gestora da Política de Assistência Social no Município de Lindoia, levando-se em consideração:

Que o município não dispõe de legislação própria de regulamentação da Lei Federal nº 13.019/2014 serão observadas, no que couber, as regras e procedimentos do Decreto Federal nº 8.726 de 27 de abril de 2016;

As Normativas Constitucionais, Leis Federais, Estaduais e Municipais, além de Resoluções e Orientações Técnicas que regem a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), dentre as quais destacam-se a Constituição Federal de 1988, a Lei Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, alterada pela Lei Federal nº 12.435 de 06 de julho de 2011, que dispõe sobre a Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS, a NOB/RH-2009, Resolução CNAS nº 109/2009 - que aprova a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e posteriores alterações e Resolução CNAS nº 33/2012 que aprova a Norma Operacional Básica da Assistência Social- NOB/SUAS de 2012;

Que a parceria objeto do presente Edital será formalizada sob a égide da Lei Federal n.º 13.019 de 31 de julho de 2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação; define diretrizes para a política de fomento, de colaboração e de cooperação com organizações da sociedade civil; e altera as Leis nºs 8.429, de 2 de junho de 1992 (Lei de Improbidade Administrativa), e 9.790, de 23 de março de 1999 (Lei das OSCIPs);

A Resolução CNAS nº 14 de 15 de maio de 2014, que define os parâmetros nacionais para a inscrição das entidades ou organizações de assistência social, bem como dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais nos Conselhos de Assistência Social:

As determinações da Instrução Normativa nº 01/2020, alterada pela Resolução n. 11/2021, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, especialmente seu Título III, Capítulo I, Seção IV, que trata dos Termos de Colaboração e Fomento na área municipal.

Torna público para conhecimento dos interessados, que encontra-se instaurado o presente **CHAMAMENTO PÚBLICO** de acordo com as condições impressas neste edital e respectivos anexos.





**ESTADO DE SÃO PAULO** 

Capital Nacional da Água Mineral

RETIRADA DO EDITAL, CONSULTAS, ESCLARECIMENTOS e IMPUGNAÇÕES: Seção de Licitações - Avenida Rio do Peixe, n° 450, Jardim Estância Lindoia, Lindoia/SP, telefone (19) 3898-9900 e e-mail: convenios@lindoia.sp.gov.br a partir do dia 08 de março de 2023 no horário das 8h00min às 11h00min e das 13h00min às 16h00min, em dias úteis, no endereço mencionado acima, sem nenhum ônus através da internet pelo site eletrônico www.lindoia.sp.gov.br bem como no Diário Oficial do Estado se São Paulo.

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2023 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 597/2023.

### **NORMAS ESPECÍFICAS:**

#### **CAPÍTULO I - DO OBJETO**

- **Art. 1º** Seleção de Organização da Socieda<mark>de Civil (OSC) par</mark>a a formalização de parceria, em regime de mútua cooperação, mediante a formalização de Termo de Colaboração, de acordo com as condições previstas neste edital e seus anexos, para a execução indireta e conjunta dos serviços, nas condições estabelecidas no Plano de Trabalho objetivando o gerenciamento, a operacionalização e a execução das atividades administrativas de apoio para a execução do Programa Municipal de Oportunidade e Inclusão para Jovem Aprendiz;
- 1.1. O termo de colaboração a ser firmado com a Organização da Sociedade Civil e o Município de Lindoia terá por objeto a contratação e formação técnico-profissional metódica de 5% no máximo, sob o número empregos efetivamente providos na Administração Pública Municipal, atualmente sendo 17(dezessete) vagas, a ser requisitada pela DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO, conforme o art. 4º da lei municipal 1.582/2021 e a quantidade prevista é, mediante atividades teóricas (cujo desenvolvimento será de responsabilidade da selecionada) e atividades práticas que serão organizadas em tarefas de complexidade progressiva desenvolvidas no ambiente de trabalho, nas dependências dos órgãos da Administração Direta no âmbito do Poder Executivo Municipal de Lindoia, tendo como objetivo desenvolver ações que estimulem a convivência social e a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho, nos termos da Lei de Aprendizagem (Lei nº 10.097/2000), podendo ser solicitado, ante a necessidade da Administração Pública Municipal, o encaminhamento de outros jovens.
- 1.2. O programa de aprendizagem será organizado e desenvolvido sob orientação e responsabilidade de instituições formadoras legalmente qualificadas e instituídas, que estejam cadastradas junto ao Cadastro Nacional de Aprendizagem e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Lindoia com capacidade técnica, administrativa, de pessoal e de equipamentos, para o encaminhamento de jovens aprendizes que executarão atividades burocráticase administrativas junto ao Município de Lindoia, de acordo com o Programa Jovem Aprendiz, cumprindo as disposições contidas na Portaria MTP n.º 671/2021, Decreto Federal nº 9.579/2018, e respeitadas as disposições das legislações existente da CLT, Instrução Normativa n. 146/2018 do Ministério do Trabalho e Emprego e da Lei Federal nº 10.097/2000, visando assegurar ao adolescente formação técnico-profissional metódica, mediante atividades teóricas e práticas desenvolvidas na Organização e no ambiente de trabalho, respectivamente.
- **1.3.** O objeto do termo de colaboração deverá ser desenvolvido conforme especificação do Termo de Referência do Anexo I deste Edital.
- **1.4.** A apresentação da proposta, ou seja, do Plano de Trabalho deverá ser isolada, portanto as Organizações da Sociedade Civil interessadas em celebrar a parcerias deverão, **obrigatoriamente**, **apresentar o Plano de Trabalho** conforme infere-se do Anexos I Termo de Referência e Anexo II Modelo de plano de trabalho.





Capital Nacional da Água Mineral

- **Art.2º**. Poderão participar deste Edital as organizações da sociedade civil (OSCs), que possuírem objetivos estatutários voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social, em consonância com o objeto deste Edital, assim consideradas aquelas definidas pelo art. 2º, inciso I, alíneas "a", "b" ou "c", da Lei nº 13.019, de 2014 (com redação dada pela Lei nº 13.204, de 14 de dezembro de 2015):
- a) entidade privada sem fins lucrativos (associação ou fundação) que não distribua entre os seus sócios ou associados, conselheiros, diretores, empregados, doadores ou terceiros eventuais resultados, sobras, excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, isenções de qualquer natureza, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, e que os aplique integralmente na consecução do respectivo objeto social, de forma imediata ou por meio da constituição de fundo patrimonial ou fundo de reserva;
- b) as sociedades cooperativas previstas na Lei nº 9.867, de 10 de novembro de 1999; as integradas por pessoas em situação de risco ou vulnerabilidade pessoal ou social; as alcançadas por programas e ações de combate à pobreza e de geração de trabalho e renda; as voltadas para fomento, educação e capacitação de trabalhadores rurais ou capacitação de agentes de assistência técnica e extensão rural; e as capacitadas para execução de atividades ou de projetos de interesse público e de cunho social; ou
- c) as organizações religiosas que se dediquem a atividades ou a projetos de interesse público e de cunho social distintas das destinadas a fins exclusivamente religiosos.
- d) Além dos requisitos previstos na Lei Federal n.º 13.019/2014 a OSC deverá atender aos critérios estabelecidos na Lei municipal nº 1.582/2021, comprovando que:
- e) é cadastrada junto ao Ministério do Trabalho e Emprego;
- f) possui capacidade de desenvolvimento das políticas de promoção da igualdade de oportunidade, de combate à discriminação e de inclusão dos jovens aprendizes, das pessoas com deficiências ou reabilitadas;
- g) apresentar condições metodológicas e físicas para formação de jovens e pessoas deficientes, bem como de sua inclusão no mundo do trabalho e emprego;
- h) está inscrita no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Lindoia, na forma do art. 430, inciso II, e art. 431 do Decreto Lei Federal nº 5.452, de 1º de maio de 1943 Consolidação das Leis do Trabalho:
- i) ter 02 (dois) anos ou mais de comprovada atuação no Programa de Aprendizagem voltada a jovens, pessoas com deficiência ou reabilitados.

#### CAPÍTULO II - DAS DIRETRIZES DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Art. 3º São diretrizes da Política de Assistência Social:

- I. caráter público da gestão dos serviços socioassistenciais;
- II. matricialidade sociofamiliar;
- **III.** territorialidade;
- IV. intersetorialidade e articulação das ações da rede socioassistencial e demais políticas sociais;
- V. educação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social SUAS;
- VI. participação popular e controle social;
- **VII.** exercício laico das ações socioassistenciais, tanto para usuários quanto para profissionais que desempenham suas funções junto aos respectivos serviços, sendo que as atividades religiosas não se constituem como ações da política de assistência social;
- **VIII.** igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, e oferta gratuita nas prestações dos serviços socioassistenciais.

**Parágrafo único**. O caráter público da gestão dos serviços socioassistenciais compreende o comando único das ações de assistência social, a gestão operacional, o monitoramento, a avaliação e o acompanhamento da execução das ações realizadas pela administração pública através da DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO.





Capital Nacional da Água Mineral

## CAPÍTULO III – ATENDIMENTO, CARACTERISTICAS DO JOVEM APRENDIZ, DURAÇÃO DO CONTRATO DE APRENDIZAGEM

- **Art. 4º** Considerando a demanda já identificada no Município, a Organização da Sociedade Civil (OSC) deverá atender/executar o gerenciamento, a operacionalização e a execução das atividades administrativas de apoio para a execução do Programa Municipal de Inclusão para Jovem Aprendiz, conforme o art. 4º da lei municipal 1.582/2021 e a quantidade prevista é de 5% no máximo, sob o número de empregos efetivamente providos na Administração Pública Municipal, atualmente correspondendo a 17(dezessete) vagas a ser requisitada pela DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO.
- **4.1.** Os jovens aprendizes contratados devem possuir a faixa etária de 14(quatorze) a 24(vinte e quatro) anos, de qualquer sexo, com escolaridade partir do ensino fundamental e médio, conforme art. 6 º da lei municipal 1.582/2021 .
- **4.2.** Cabe à entidade classificada e que assine termo de colaboração com o Município de Lindoia nos termos do presente documento, assumir a condição de empregadora, ficando responsável pelo ônus decorrente da contratação do aprendiz.
- 4.3.Os jovens deverão residir no Município de Lindoia e cumprir o disposto no art 6º da lei municipal 1.582/2021.
- **4.4.** A jornada de trabalho será de até 06 (seis) horas diárias de segunda a sexta-feira, resultando em até 30(trinta) horas semanais, que serão distribuídas entre treinamento a ser ministrado/executado pela OSC e , o desempenho das atividades nas dependências dos órgãos da Administração Direta no âmbito do Poder Executivo Municipal de Lindoia.
- **4.5.** Cada jovem aprendiz será contratado por um único período, que deverá ser indicado no plano de trabalho apresentado pela OSC, a fim de garant<mark>ir a</mark> rotatividade e oportunidade.
- **4.6.** O contrato de aprendizagem somente poderá ser rescindido nos casos previstos no art.71 do Decreto Federal nº 9.579/18, e conforme a lei municipal n° 1.582/2021.
- **4.7.** Nos casos de rescisão contratual nos termos do item 4.6, a OSC deverá encaminhar novo jovem para ocupar a vaga.
- **4.8** Os casos de extinção do contrato de aprendizagem, elencando as hipóteses de dispensa do jovem aprendiz, segundo o artigo 433, da CLT e Instrução Normativa 146/18, também deverão sere observados.

# CAPÍTULO IV - DOS VALORES DO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ, CRONOGRAMA DE LIBERAÇÃO E DA DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS

- Art. 5°. O valor mensal custeado pela Administração Pública por cada jovem contratado relativo à remuneração, encargos e benefícios, considerando, ainda, a jornada máxima de 6h diárias, deverá ser de no máximo de R\$1.532,69 (mil quinhentos e trinta e dois reais e sessenta e nove centavos). E, o valor mensal custeado pela Administração Pública por cada jovem aprendiz contratado relativo às despesas de gestão, execução e manutenção do Programa de Aprendizagem e cursos dos jovens aprendizes será o equivalente a 31,66% (trinta e um inteiros e sessenta e seis centézimos por cento) do valor despendido a título de remuneração do jovem aprendiz, neste ato representando a importância de R\$ 485,25 (quatrocentos e oitenta e cinco reais e vinte e cinco centavos).
- **5.1.** Os participantes deverão apresentar de forma detalhada no Plano de Trabalho os valores mensais referentes aos custos operacionais do programa, incluindo capacitação teórica, exames médicos e outras despesas que





ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Nacional da Água Mineral

julgar necessário, durante o período da parceria.

- **5.2.** Em caso de desligamento antecipado do aprendiz, nos termos da lei, as parcelas remanescentes não serão devidas à OSC selecionada.
- **5.3**. Durante a vigência do termo, objeto desta chamada pública, o valor das verbas salariais dos aprendizes e encargos sociais desembolsados pela Administração Pública Municipal serão atualizados somente quando houver reajuste do salário mínimo.
- **5.4.** O reajuste será com base no índice de atualização do salário mínimo, respeitando o valor do salário mínimohora.
- **Art.6º.** A contratação dos aprendizes pelas entidades classificadas de acordo com este edital fica sujeita à formalização do termo, à demanda por vagas e à devida autorização pela Administração Pública Municipal, via DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO.
- **Art. 7º** A apresentação de proposta nos termos deste Edital vincula a organização da sociedade civil ao atendimento de metas determinadas pela Administração Pública através da DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO. conforme Anexo I Termo de Referência.
- **7.1.** A organização da sociedade civil interessada poderá apresentar <u>Proposta Plano de Trabalho e documentação</u> desde que atendidas a<mark>s d</mark>isposições previstas neste Edital.

#### CAPÍTULO V - DA PROPOSTA E DOCUMENTOS

### SEÇÃO I - DA FORMA DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E DOCUMENTOS.

- Art. 8º As Organizações da Sociedade Civil (OSC) interessadas na execução do serviço em objeto deverão apresentar Proposta Plano de Trabalho, bem como a documentação estabelecida nos artigos 11 e 12 deste Edital, na Seção de Licitações Avenida Rio do Peixe, nº 450, Jardim Estância Lindoia, Lindoia/SP, telefone (19) 3898-9900 e e-mail: convenios@lindoia.sp.gov.br no horário das 9h às 16h, no período de 08 de março de 2023 a 10 de abril de 2023, devidamente inseridos no interior de 02 (dois) envelopes distintos, observadas as seguintes condições:
- § 1º Após a entrega dos envelopes, não cabe desistência de proposta, salvo por motivo justo, decorrente de fato superveniente e aceito pela Comissão de Seleção.
- § 2º Iniciada a abertura dos envelopes contendo Proposta Plano de Trabalho <u>não se admitirá</u> a inclusão de novas propostas.
- § 3º Os envelopes deverão ser opacos, fechados e indevassáveis, contendo cada um, em sua parte externa fronteira o seguinte:





Capital Nacional da Agua Mineral

À PREFEITURA MUNICIPAL DE LINDOIA

Seção de Licitações - Avenida Rio do Peixe, nº 450, Jardim Estância Lindoia, Lindoia/SP

A/C: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO – Comissão de Seleção.

**CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2023** 

**ENVELOPE Nº 1 - "PROPOSTA- PLANO DE TRABALHO"** 

À PREFEITURA MUNICIPAL DE LINDOIA

Seção de Licitações - Avenida Rio do Peixe, n° 450, Jardim Estância Lindoia, Lindoia/SP

A/C: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO – Comissão de Seleção.

CHAMAMENTO PÚBLICO № 001/2023.

**ENVELOPE Nº 2 - "DOCUMENTOS"** 

- § 4º As sessões públicas de abertura dos Envel<mark>opes 1 e</mark> 2 serão conduzidas pela Comissão de Seleção designada pela autoridade competente.
- § 5º A OSC nas sessões públicas, poderá se fazer representar por dirigente, por procurador ou pessoa devidamente credenciada, através de instrumento público ou particular, escrito e firmado pelo representante legal da mesma, a quem seja outorgado ou conferido amplos poderes de representação em todos os atos e termos do Edital.
- § 6º Quando se tratar de dirigente da OSC, deverá este apresentar o Ato Constitutivo ou Estatuto em vigor registrado em Cartório, original ou cópia autenticada, acompanhado da ata de comprovação da eleição de sua atual diretoria, original ou fotocópia autenticada, registrada em Cartório do Registro Civil de Pessoas Jurídicas.
- § 7º Quando se tratar de representante designado pela OSC, o credenciamento deverá ser feito por meio de procuração pública ou particular, com dados de identificação do representante, devendo constar expressamente poderes de representação em todos os atos e termos do Edital.
- § 8º Quando a representação se fizer por intermédio de instrumento particular, esse, obrigatoriamente, terá a firma reconhecida.
- § 9º Quando a representação se fizer po<mark>r i</mark>nstrumento público ou por Estatuto apresentados em cópia reprográfica, estas obrigatoriamente deverão estar autenticados.
- § 10º A credencial será acompanhada de documento de identificação do representante, com foto emitida por Órgão Público.
- § 11º O credenciamento de representante não se constitui em requisito para que a Organização Social apresente sua Proposta Plano de Trabalho e Documentação, mas impede quaisquer manifestações em seu nome na sessão de abertura.
- § 12º É vedada a qualquer pessoa, física ou jurídica, a representação de mais de 01 (uma) OSC.
- § 13º A apresentação dos envelopes com endereçamento e identificação de forma diferente do que aqui se pede, não motivará a desclassificação da OSC, desde que eventuais falhas sejam sanadas ou retificadas por seu representante credenciado, na presença da Comissão de Seleção e demais representantes de outra(s) Organizações da Sociedade Civil (OSC) presentes.
- § 14º Na sessão pública de abertura dos Envelopes número 01 (Proposta Plano de Trabalho), todos os representantes credenciados das OSC s participantes poderão rubricar todas as vias das Propostas Planos de Trabalho apresentadas, cabendo aos membros da Comissão de Seleção fazer o mesmo e lavrar a Ata da Sessão, que deverá ser assinada por todos os presentes à Sessão Pública;
- § 15º Lavrada a Ata da Sessão, será a mesma interrompida para que a Comissão de Seleção realize a análise,





**ESTADO DE SÃO PAULO** 

Capital Nacional da Água Mineral

julgamento e classificação preliminar da Proposta - Plano de Trabalho, observados os critérios definidos neste Edital;

- I Para subsidiar seus trabalhos, a Comissão de Seleção poderá solicitar assessoramento técnico de especialista que não seja membro do colegiado;
- II Nesta etapa, de caráter eliminatório e classificatório, a Comissão de Seleção, auxiliada por profissionais indicados pela DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO, analisará as propostas apresentadas pelas OSC's concorrentes.

### SEÇÃO II - PROPOSTA - PLANO DE TRABALHO (CONTEÚDO DO ENVELOPE 01)

- **Art. 9º.** A Proposta Plano de Trabalho (Envelope 01) prevista deverá ser apresentada para o serviço socioassistencial, nos termos do art. 4º deste Edital, conforme modelo disponibilizado no Anexo II, devendo conter, no mínimo:
- I. descrição da realidade que será objeto das atividades da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou metas a serem atingidas;
- II. descrição de metas a serem atingidas e de atividades a serem executadas;
- III. forma de execução das atividades e de cumprimento das metas a eles atreladas;
- IV. definição dos parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas;
- V. previsão de receitas e de despesas a serem realizadas na execução das atividades abrangidas pela parceria (cronograma de desembolso dos recursos), de acordo com o estabelecido na Seção III abaixo.
- § 1º O plano de trabalho deverá ser impresso em papel timbrado da Organização da Sociedade Civil (OSC), devidamente rubricado em todas as suas folhas, assinados por seu(s) representante(s) legal(is).

#### SEÇÃO III - DA PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

Art. 10. Poderão ser pagas, dentre outras despesas, com recursos vinculados à parceria:

- I. remuneração da equipe encarregada da execução do plano de trabalho, inclusive de pessoal próprio da organização da sociedade civil, durante a vigência da parceria, compreendendo as despesas com pagamentos de impostos, contribuições sociais, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço FGTS, férias, décimo terceiro salário, salários proporcionais, verbas rescisórias e demais encargos sociais e trabalhistas;
- **II.** o pagamento de custos indiretos necessários à execução do objeto, em qualquer proporção em relação ao valor total da parceria, desde que tais custos sejam decorrentes exclusivamente de sua realização.

**Parágrafo único**. É vedada a inclusão de despesas com material permanente, no cronograma de desembolso dos recursos.

### SEÇÃO IV - DOS DOCUMENTOS (CONTEÚDO DO ENVELOPE 02)

- **Art. 11**. A organização da sociedade civil deverá comprovar através da cópia de seu estatuto social , cartão de CNPJ e documentos e declarações pertinentes, sendo que estes documentos deverão estar inseridos dentro do Envelope 2, bem como apresentar a declaração de ciência e concordância com o Edital proposto e veracidade das informações prestadas conforme modelo do Anexo III:
- I. possuir objetivos estatutários voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social, em consonância com o objeto deste Edital:
- **II.** ter previsão em seu Estatuto Social de que, em caso de dissolução da entidade, o respectivo patrimônio líquido seja transferido a outra pessoa jurídica de igual natureza que preencha os requisitos para celebração de parcerias com a administração pública e cujo objeto social seja, preferencialmente, o mesmo da organização da sociedade civil extinta;





Capital Nacional da Água Mineral

- **III.** ter previsão no Estatuto Social de escrituração de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade;
- IV. no mínimo 1 (um) ano de existência com cadastro ativo, até a data da entrega da Proposta Plano de Trabalho, comprovado por meio de documentação emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com base no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica CNPJ;
- **V.** experiência prévia, de ao menos 1 (um) ano, na realização, com efetividade, do objeto da parceria ou de natureza semelhante a ser comprovada pelas seguintes formas:
- a) instrumento(s) de parceria firmado(s) com órgãos e entes da Administração Pública, organismos internacionais, empresas ou com outras organizações da sociedade civil;
- b) declaração(ões) ou certidão(ões) de experiência prévia no desenvolvimento de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria ou de natureza semelhante, emitido(s) em nome da organização da sociedade civil por entidades públicas ou privadas.
- Art. 12. Ainda deverão ser entregues dentro do Envelope 2, os seguintes documentos:
- I Cópia do documento que comprove a inscrição da organização da sociedade civil e/ou de serviço socioassistencial de proteção social especial, junto ao Conselho Municipal de Assistência Social de Lindoia;
- II Na ausência do documento previsto no inciso anterior, deverá a organização apresentar cópia do documento que comprove sua inscrição ou do serviço socioassistencial junto a algum Conselho Municipal de Assistência Social da Federação ou Conselho de Assistência Social do Distrito Federal.
- III Cópia do estatuto social e suas alterações registradas em cartório, que devem estar em conformidade com as exigências previstas no art. 33 da Lei nº 13.019, de 2014;
- IV Comprovante de Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica CNPJ, tanto da matriz, quanto de eventual(is) filial(is) executora(s) da organização da sociedade civil;
- V Certidão de Regularidade junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço CRF-FGTS;
- VI Certidão Negativa ou Positiva com efeitos de Negativa, de Débitos Trabalhistas CNDT;
- VII Prova de regularidade para com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal, do domicílio ou sede da organização da sociedade civil, mediante apresentação das seguintes certidões:
- **a)** Certidão Conjunta Negativa de Débitos <u>ou</u> Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa, expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e a Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados;
- **b)** Certidão Negativa <u>ou</u> Positiva com Efeitos de Negativa de Tributos Mobiliários, expedida pela Prefeitura do domicílio ou sede da organização da sociedade civil;
- c) Certidão de Regularidade de débitos tributários para com a Fazenda Estadual do domicílio ou sede da organização da sociedade civil.

**Obs.:** As certidões devem estar com seu prazo de validade em vigor. Se este prazo não constar de lei específica ou do próprio documento, será considerado o prazo de validade de 06 (seis) meses, a partir de sua expedição;

VIII. Cópia da última ata de eleição que conste a direção atual da organização da sociedade civil registrada em





Capital Nacional da Água Mineral

cartório, que comprove sua regularidade jurídica;

- **IX.** Declaração sobre as instalações e condições materiais da organização, quando essas forem necessárias para a realização do objeto pactuado (Anexo IV);
- X. Comprovação de que a organização da sociedade civil funciona no endereço por ela declarado;
- **XI.** Relação nominal atualizada dos dirigentes da entidade, com endereço residencial, número e órgão expedidor da carteira de identidade e número de registro no Cadastro de Pessoas Físicas CPF da Secretaria da Receita Federal do Brasil RFB de cada um deles;
- **XII.** Cópia de documento pessoal do(s) representante(s) legal(is) da organização da sociedade civil com poderes para assinatura do eventual termo de colaboração;
- XIII. Declaração informando a inexistência, nos cargos de direção, de membro de Poder ou do Ministério Público ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta do município de Lindoia, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau (Anexo VI)
- XIV. Declaração de que não haverá contratação ou remuneração a qualquer título, pela organização da sociedade civil, com os recursos repassados, de servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança de órgão ou entidade da administração pública direta e indireta municipal, bem como seus respectivos cônjuges, companheiros ou parentes, até o segundo grau, em linha reta, colateral ou por afinidade (Anexo VI);
- XV. Declaração de que a organização da sociedade civil não incorre em quaisquer das vedações previstas no artigo 39 da lei 13.019/2014 (Anexo V):
- **a.** não teve as contas rejeitadas pela Administração Pública nos últimos cinco anos, que não tenham sido sanadas e/ou quitados os débitos, reconsiderada ou revista a decisão de rejeição, ou ainda a referida decisão esteja pendente de recurso com efeito suspensivo;
- b. não foi punida com nenhuma das sanções estabelecidas nas alíneas "a" a "d" do inciso V, do artigo 39, da Lei Federal nº 13.019/2014, nem está em cumprimento de penalidade passível de impedimento de celebração de parcerias;
- **c.** não teve contas de parcerias julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 8 (oito) anos.
- XVI. Declaração de que não há, dentre os dirigentes da organização da sociedade civil, pessoas: (Anexo VI):
- **a.** cujas contas relativas a parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 8 (oito) anos;
- **b.** julgadas responsáveis por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação;
- **c.** consideradas responsáveis por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e III, do artigo 12, da Lei Federal no 8.429/92.
- § 1ºTodas as declarações de que trata o presente artigo deverão ser subscritas pelo (s) representante(s) legal(is)





Capital Nacional da Água Mineral

da organização da sociedade civil e impressas em seu papel timbrado.

- **§2º** Todos os documentos exigidos deverão ser apresentados no original ou por qualquer processo de cópia reprográfica autenticada por cartório competente ou por servidor da Administração Pública ou em publicação de órgão da imprensa oficial;
- §3º A autenticação de documentos poderá ser feita por qualquer um dos membros da Comissão Municipal de Licitações da Prefeitura Municipal de Lindoia, desde que seja apresentada cópia simples acompanhada do original. As OSC's deverão comparecer com a antecedência necessária considerando a quantidade de documentos a serem autenticados e o tempo necessário para isto, a fim de cumprir o horário determinado para entrega dos envelopes
- **§4º** Os documentos emitidos via internet poderão ser sujeitados à verificação da autenticidade de seus dados pela Comissão de Seleção.

### CAPÍTULO VI - DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

**Art. 13.** A Proposta - Plano de Trabalho será analisado, aprovado e classificados pela Comissão de Seleção, compostas por no mínimo três membros, a serem designados por ato publicado nos jornais.

"IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, será divulgado no átrio da Prefeitura e no DOM – DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE LINDOIA no endereço eletrônico www.lindoia.sp.gov.br, antes do período de análise e classificação das propostas.

### CAPÍTULO VII – DOS CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS E DA PONTUAÇÃO

- **Art. 14**. As Propostas Planos de Trabalho serão classificadas em ordem decrescente de pontuação, nos termos do que prevê este Capítulo.
- **Art. 15**. Constituirão pré-requisitos para a análise da Proposta Plano de Trabalho:
- I. apresentação da proposta no prazo previsto no artigo 8º deste Edital e em consonância com suas disposições;
- **II.** apresentação da equipe mínima de referência exigida para o Serviço, nos termos do Anexo I Termo de Referência deste Edital.
- **Art. 16**. Estando cumpridos os pré-requisitos do artigo antecedente, a Proposta- Plano de Trabalho será analisada pela Comissão de Seleção e pontuada de acordo com os seguintes quesitos:
- I. Adequação (A OSC deverá demonstrar compatibilidade entre o diagnóstico e o objetivo do serviço, detalhando-o com clareza, bem como demonstrar a consonância do plano de trabalho com os recursos destinados para a parceria)
- **II.** Consistência (A OSC deverá demonstrar as ações que serão realizadas para que se alcance o objetivo do serviço, detalhando com clareza o processo que será utilizado para a avaliá-lo)
- **III.** Articulação (A OSC deverá demonstrar a capacidade e interesse de articulação com a rede socioassistencial e demais políticas públicas como reuniões de rede da assistência social, reuniões para discussão de casos, reuniões intersetoriais, participação em reuniões de Conselhos Municipais, palestras, fóruns,





**ESTADO DE SÃO PAULO** 

Capital Nacional da Água Mineral

entre outros)

**Art. 17**. Os quesitos previstos no artigo antecedente serão avaliados e pontuados de acordo com os itens descritos a seguir:

| Critérios de I | Pontuação  |          |                     |
|----------------|--|----------|---------------------|
| Quesito        | Item   | Nota     | Pontuação<br>Máxima |
| Adequação      | Consonância do objetivo com o diagnóstico apresentado e com os recursos destinados para a parceria           | 0,1 ou 2 | 04                  |
|                | 2) Clareza no detalhamento do serviço  | 0,1 ou 2 |                     |
|                | Estratégias metodológicas compatíveis com o alcance dos objetivos do serviço                                 | 0,1 ou 2 | 04                  |
| Consistência   | 4) Clareza e adequação dos processos de avaliação que serão utilizados durante a execução do serviço         | 0,1 ou 2 |                     |
| Articulação    | Demonstração da capacidade de articulação do serviço com a rede socioassistencial e demais políticas sociais | 0,1 ou 2 | 02                  |
| TOTAL          |  |          | 10                  |

- § 1º Para aferição da nota, será atribu<mark>íd</mark>a pontuação de 0 (zero), 1 (um) o<mark>u 2</mark> (dois) para cada item, sendo:
- I. 0 (zero): não atende;
- II. 1 (um): atende parcialmente;
- III. 2 (dois): atende completamente.
- § 2º A nota final corresponderá à soma dos pontos obtidos em cada um dos itens, sendo a pontuação máxima de 10 (dez) pontos.
- § 3º Será desclassificada a Proposta Plano de Trabalho que:
- apresentar nota final igual ou inferior a 03 (três) pontos ou;
- II. obtiver nota 0 (zero) no quesito "adequação".
- Art. 18. Os casos de empate serão analisados de acordo com os critérios abaixo, na seguinte ordem:
- I maior tempo de abertura no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas CNPJ de sua matriz;
- II- maior tempo de experiência em prestação de serviço na área de aprendizagem;
- III maior prazo de antiguidade da concessão do CEBAS (Certificação de Benefício de Assistência Social);
- IV maior nota no item de adequação;
- V maior nota no item de consistência;
- VI maior nota no item de articulação.
- **Art. 19**. A previsão de receitas e despesas de que trata o artigo 10 do presente Edital não será objeto de pontuação e classificação, mas serão rejeitadas aquelas despesas que não possuam nexo de causalidade, conformidade com o objeto da parceria e o cumprimento das normas pertinentes.
- Art. 20. A Prefeitura Municipal de Lindoia divulgará o resultado de classificação preliminar das Propostas no dia 13/04/2023 Planos de Trabalho na "IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, será divulgado no átrio da Prefeitura e no DOM DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE LINDOIA no endereço eletrônico www.lindoia.sp.gov.br.





**ESTADO DE SÃO PAULO** 

Capital Nacional da Água Mineral

## CAPÍTULO VIII – DO RECURSO EM FACE DO RESULTADO DA CLASSIFICAÇÃO PRELIMINAR DAS PROPOSTAS - PLANOS DE TRABALHO

- Art. 21. As organizações da sociedade civil (OSC) participantes poderão interpor recurso administrativo ao resultado da classificação preliminar das Propostas Planos de Trabalho, endereçando suas razões de inconformidade à Comissão de Seleção através de documento subscrito pelo(s) seu(s) representante(s) legal(is), a ser protocolizado no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Lindoia, Avenida Rio do Peixe, 450, Jardim Estância Lindoia, CEP: 13.950-000, Lindoia/SP em 05 (cinco) dias úteis contados da publicação na "IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, será divulgado no átrio da Prefeitura e no DOM DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE LINDOIA no endereço eletrônico www.lindoia.sp.gov.br.
- § 1º Em sede de recurso, não serão aceitas e analisadas informações, novos documentos ou complementações que não estejam contidos na proposta originalmente apresentada.
- § 2º A Comissão de Seleção dará ciência aos demais concorrentes de eventual interposição de recurso para que estes, querendo, apresentem contrarrazões em 5 (cinco) dias úteis a contar da notificação.
- § 3º Serão concedidas vistas dos autos às organizações da sociedade civil (OSC) no mesmo prazo de apresentação dos recursos.
- § 4º Recebido o recurso, a Comissão de Seleção poderá reconsiderar sua decisão ou encaminhar o recurso à Diretoria de Administração com as informações necessárias à decisão final.
- § 5º A decisão final do recurso, devidamente motivada, deverá ser proferida no prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos, contados do recebimento do recurso.
- § 6º Na contagem dos prazos, exclui-se o dia do início e inclui-se o do vencimento. Os prazos se iniciam e expiram exclusivamente em dia útil no âmbito da Prefeitura Municipal de Lindoia.
- Art. 22. A Comissão de Seleção publicará a decisão acerca dos recursos na "IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, será divulgado no átrio da Prefeitura e no DOM DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE LINDOIA no endereço eletrônico www.lindoia.sp.gov.br.

# CAPÍTULO IX – DA ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO – ENVELOPE 02, DOS RECURSOS E RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO

- **Art. 23.** A documentação elencada nos artigos 11 e 12 deste Edital não serão considerados para fins de pontuação e classificação das Propostas Planos de Trabalho de que trata o Capítulo VII deste Edital, visto que somente serão analisados os da OSC melhor classificada, após o encerramento da etapa competitiva e da ordenação das propostas.
- **Art. 24**. Decididos eventuais recursos em face da classificação preliminar das Propostas Planos de trabalho, será designada data da sessão pública para abertura e análise da Documentação Envelope 02 da OSC melhor classificada.
- § 1º Da decisão de desclassificação por desconformidade na documentação caberá recurso fundamentado à Comissão de Seleção através de documento subscrito pelo seu representante legal, a ser protocolizado na Seção de Licitações, localizado na Avenida Rio do Peixe, nº 450, bairro Jardim Estância Lindoia, nesta cidade de Lindoia, Estado de São Paulo, CEP. 13950-000, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da publicação da decisão na "IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, será divulgado no átrio da Prefeitura e no DOM DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE LINDOIA no endereço eletrônico www.lindoia.sp.gov.br.





ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Nacional da Água Mineral

- § 2º A Comissão de Seleção dará ciência às demais concorrentes de eventual interposição de recurso para que estes, querendo, apresentem contrarrazões em 5 (cinco) dias úteis a contar da notificação.
- § 3º A autoridade julgadora poderá solicitar pareceres e manifestações técnicas para subsidiar a análise dos recursos.
- § 4º Recebido o recurso, a Comissão de Seleção poderá reconsiderar sua decisão ou encaminhar o recurso à DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO com as informações necessárias à decisão final.
- § 5º A decisão final do recurso, devidamente motivada, deverá ser proferida no prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos, contados do recebimento do recurso.
- § 6º Na contagem dos prazos, exclui-se o dia do início e inclui-se o do vencimento. Os prazos se iniciam e expiram exclusivamente em dia útil no âmbito da Prefeitura Municipal de Lindoia.
- § 7º Em caso de manutenção da desclassificação, será convidada a organização da sociedade civil imediatamente mais bem classificada para análise da sua documentação Envelope em conformidade com os artigos 11 e 12 deste Edital e assim sucessivamente.
- **Art. 25** Após o julgamento dos recursos ou o transcurso do prazo sem interposição de recurso, a Comissão de Seleção encaminhará o processo à DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO que, concordando com o resultado final, deverá encaminhá-lo para a homologação do Sr. Prefeito Municipal.
- Art. 26. As decisões recursais proferidas e o resultado definitivo do processo de seleção serão divulgadas na "IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, será divulgado no átrio da Prefeitura e no DOM DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE LINDOIA no endereço eletrônico www.lindoia.sp.gov.br.
- § 1º A homologação do presente Chamamento Público não importará, para a DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO, em obrigatoriedade de assinatura de Termo de Colaboração com a(s) respectiva(s) OSC(s), haja vista que será(ão) firmado(s) segundo critério de conveniência e oportunidade da Prefeitura Municipal de Lindoia.
- § 2º Para a celebração do termo de colaboração a Organização da Sociedade Civil (OSC) deverá, ainda:
- **I.** manter atualizados, até a celebração, bem como durante toda a vigência da parceria, a documentação prevista nos artigos antecedentes;
- II. estar em dia com a prestação de contas de recursos públicos recebidos anteriormente;
- III. não constar em cadastro municipal, estadual e federal de apenadas e ou inadimplentes.

### CAPÍTULO X - DOS IMPEDIMENTOS PARA A PARTICIPAÇÃO NO CHAMAMENTO PÚBLICO

- Art. 27. Fica impedida de participar do presente Edital a organização da sociedade civil que:
- I. não esteja regularmente constituída ou, se estrangeira, não esteja autorizada a funcionar no território nacional;
- II. esteja omissa no dever de prestar contas de parceria anteriormente celebrada;
- **III.** tenha como dirigente membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública direta ou indireta do município de Lindoia, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes em linha reta, colateral e por afinidade, até o segundo grau;
- IV. tenha tido as contas rejeitadas pela administração pública nos últimos 05 (cinco) anos, salvo se:
- 1. for sanada a irregularidade que motivou a rejeição e quitados os débitos eventualmente imputados;
- 2. for reconsiderada ou revista a decisão de rejeição;
- 3. a apreciação das contas estiver pendente de decisão sobre recurso com efeito suspensivo.
- **4.** tenha sido punida com uma das sanções estabelecidas no artigo 39, V, da Lei Federal nº 13.019/14, pelo período que durar a penalidade;
- 5. tenha tido contas de parceria julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de





Capital Nacional da Água Mineral

qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 8 (oito) anos;

- V. tenha entre seus dirigentes pessoa:
- a. cujas contas relativas a parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 8 (oito) anos;
- **b.** julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação;
- c. considerada responsável por ato de improbidade administrativa, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e III do artigo 12 da Lei Federal nº 8.429/92;
- § 1º Nas hipóteses deste artigo é igualmente vedada a transferência de novos recursos no âmbito de parcerias em execução, excetuando-se os casos de serviços essenciais que não podem ser adiados sob pena de prejuízo ao erário ou à população, desde que precedida de expressa e fundamentada autorização da Diretoria de Administração, sob pena de responsabilidade solidária.
- § 2º Em qualquer das hipóteses previstas neste artigo persiste o impedimento para a celebração de parcerias enquanto não houver o ressarcimento do dano ao erário, pelo qual seja responsável a organização da sociedade civil ou seu dirigente.
- § 3º Para fins do disposto na alínea a do inciso IV e § 2º deste artigo, não serão considerados débitos que decorram de atrasos na liberação de repasses pela administração pública ou que tenham sido objeto de parcelamento, se a organização da sociedade civil estiver em situação regular de parcelamento.
- § 4º Não são considerados membros de Poder os integrantes de conselhos de direitos e de políticas públicas.

#### CAPÍTULO XI - DO GESTOR DA PARCERIA E DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO

- **Art. 28**. A gestão da parceria será realizada por agente público com poderes de controle e fiscalização, designado por ato da autoridade superior, em data anterior à celebração dos termos de colaboração, cujas obrigações serão aquelas determinadas pelo artigo 61 da Lei Federal nº 13.019/14.
- **Art. 29**. A Administração Pública designará, em ato da autoridade superior em data anterior à celebração do termo de colaboração, Comissão de Monitoramento e Avaliação, que terá como atribuição a homologação do relatório emitido pelo órgão técnico da administração, independentemente da apresentação da prestação de contas devida pela organização da sociedade civil;

### CAPÍTULO XII - DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- **Art. 30.** O serviço socioassistencial que compuser o termo de colaboração será objeto de gestão operacional de caráter público, tendo sua execução devidamente monitorada e avaliada pela Administração Pública, através da Comissão de Monitoramento e Avaliação.
- § 1º A gestão pública operacional, através da Comissão de Monitoramento e Avaliação em conjunto com o Gestor da Parceria, executará o acompanhamento da execução do serviço citado no *caput*, que compreende as seguintes atribuições:
- coordenar, articular e avaliar o planejamento e o processo de execução das ações de cada um dos serviços;
- **II.** assegurar a oferta do serviço nos padrões de qualidade exigidos pelas normativas nacionais e municipais que regulamentam a política de assistência social;
- § 2º As ações de monitoramento e avaliação da <u>Comissão de Monitoramento e Avaliação</u> compreendem a verificação:





ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Nacional da Água Mineral

- **l.** do número de atendimentos correspondente às metas, atividades desenvolvidas, indicadores, estabelecidas no Plano de Trabalho, conforme descrito nos relatórios de execução do objeto;
- **II.** da permanência da equipe de referência de acordo com os termos do presente Edital durante todo o período de vigência;
- **III.** das estratégias metodológicas conforme descritas no Plano de Trabalho aprovado e parte integrante do Termo de Colaboração;
- IV. bem como análise do relatório financeiro, devendo contemplar o descritivo da aplicação dos recursos, conforme o cronograma de desembolso aprovado no Plano de Trabalho e parte integrante do Termo de Colaboração.
- § 3º Os procedimentos de monitoramento e avaliação ocorrerão através de:
- I. análise de dados, coletados através de instrumentos específicos, da execução das ações desenvolvidas em cada serviço, devendo estar descritos nos relatórios de execução do objeto e no relatório financeiro, apresentados pelas OSC;
- II. visitas técnicas in loco, previamente agendadas, ou não;
- III. reuniões de monitoramento, individuais e/ou coletivas;
- estratégias de avaliação dos serviços junto aos usuários.
- Art. 31. É dever da organização da sociedade civil selecionada, durante toda a execução da parceria:
- I. executar as ações em estrita consonância com a legislação pertinente, bem como com as diretrizes, objetivos e indicativos de estratégias metodológicas específicas para cada serviço, nos termos deste Edital ou qualquer outro que vier a alterá-lo ou complementá-lo;
- **II.** desenvolver as ações seguindo as diretrizes do órgão gestor, submetendo-se à gestão pública operacional do serviço e disponibilizando o atendimento às metas referenciadas pela Administração Pública;
- **III.** informar à Administração Pública, por meio da DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO a existência de vagas destinadas ao objeto do presente;
- **IV.** prestar à Administração Pública, por meio da DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO, todas as informações e esclarecimentos necessários durante o processo de monitoramento e avaliação do atendimento ao objeto do presente;
- **V.** promover, no prazo estipulado p<mark>ela</mark> Administração Púb<mark>lica</mark>, quaisquer adequações apontadas no processo de monitoramento, avaliação e gestão operacional;
- VI. participar sistematicamente das reuniões de monitoramento, avaliação, gestão operacional e capacitações;
- VII. participar de reuniões dos Conselhos Municipais, fóruns e grupos de trabalho;
- VIII. manter atualizados os registros e prontuários de atendimento;
- **IX.** apresentar à Administração Pública, por intermédio da DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO nos prazos e nos moldes por ela estabelecidos, os relatórios mensais e anual do serviço executado.
- **Art. 32**. Sem prejuízo da avaliação discriminada no artigo antecedente, a execução da parceria poderá ser acompanhada e fiscalizada pelos conselhos de políticas públicas das áreas relacionadas, ao objeto contido no Termo de Colaboração, bem como também estará sujeita aos mecanismos de controle social previstos na legislação.

### CAPÍTULO XIII - DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DURANTE A EXECUÇÃO DA PARCERIA E DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

### SEÇÃO I - DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

**Art. 33**. As contratações de bens e serviços pelas organizações da sociedade civil, feitas com o uso de recursos transferidos pela Administração Pública, deverão observar os princípios da impessoalidade, isonomia,





Capital Nacional da Água Mineral

economicidade, probidade, da eficiência, publicidade, transparência na aplicação dos recursos e da busca permanente de qualidade, seguindo o que fora proposto no Plano de Trabalho.

- **Art. 34**. A Organização da Sociedade Civil (OSC) que formalizar termo de colaboração com a Administração Pública deverá:
- **I-** aplicar integralmente os valores recebidos em virtude da parceria estabelecida, assim como eventuais rendimentos, no atendimento do objeto do termo de colaboração firmado, em estrita consonância com o cronograma de desembolso financeira e cronograma de desembolso apresentados;
- **II-** efetuar todos os pagamentos via transferência bancária seguindo o disposto no art. 53 da lei 13019/14, com os recursos repassados, dentro da vigência do Termo de Colaboração, indicando no corpo dos documentos originais das despesas inclusive a nota fiscal eletrônica o número do Termo, fonte de recurso e o órgão público a que se referem e mantendo-os na posse para eventuais fiscalizações e/ou conferências;
- **III-** aplicar os saldos e provisões referentes aos recursos repassados a título da parceria, sugerindo-se as operações de mercado aberto lastreados em títulos da dívida pública;
- IV- não repassar ou distribuir a outra organização da sociedade civil, ainda que de Assistência Social, bem como a qualquer outra pessoa jurídica, recursos oriundos da parceria celebrada;
- **V** devolver ao Fundo Municipal de Assistência Social eventuais saldos financeiros remanescentes, inclusive os obtidos de aplicações financeiras realizadas, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, em caso de conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, devendo comprovar tal devolução, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente da Administração Pública;
- VI- não contratar ou remunerar, a qualquer título, pela Organização da Sociedade Civil (OSC), com os recursos repassados, servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal, bem como seus respectivos cônjuges, companheiros ou parentes, até o segundo grau, em linha reta, colateral ou por afinidade;
- § 1º Em caso de necessidade de alteração do plano de trabalho aprovado, na aplicação de recursos financeiros aprovada, as Organizações da Sociedade Civil (OSC) poderão solicitar conforme art.57 da lei 13.019/2014, por meio da DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO a pretendida alteração, que será analisada e sendo aprovada o documento será acostado aos autos do termo de colaboração.
- § 2º A Organização da Sociedade Civil (OSC) deverá manter e movimentar os recursos em uma conta bancária específica da parceria, sendo uma conta para cada termo a ser celebrado, em instituição financeira indicada pela Administração Pública.

### SEÇÃO II - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

- **Art. 35**. A Organização da Sociedade Civil (OSC) deverá prestar contas dos recursos recebidos à DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO.
- § 1º A prestação de contas de que trata o *caput* obedecerá aos prazos e condições assinalados pelas normativas expedidas pelo órgão gestor e pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo em vigência à época da prestação, sob pena de suspensão dos repasses.
- § 2º As comprovações mensais devem ser protocoladas no setor do protocolo endereçado à DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO que encaminhará à Comissão de Monitoramento e Avaliação, em ordem cronológica, em estrita consonância com previsão de receitas e despesas (cronograma de desembolso), as metas estabelecidas, os indicadores e metodologia, constantes dos relatórios de execução do objeto e do relatório financeiro conforme foram aprovados no Plano de Trabalho sendo parte integrante Do Termo de Colaboração.





**ESTADO DE SÃO PAULO** 

Capital Nacional da Água Mineral

#### Art. 36. Os Relatórios Financeiros deverão conter:

 I. oficio de encaminhamento da Prestação de Contas mencionando o Termo de Colaboração e as parcelas a que se referem;

II. declaração de que os recursos foram aplicados conforme o Plano de Trabalho;

**III.** extrato bancário da conta corrente específica utilizada exclusivamente para o recebimento das verbas oriundas do presente Edital e respectivo Termo de Colaboração, onde deverá ser realizada toda a movimentação financeira dos recursos;

**IV.** extrato da(s) aplicação(ões) financeira(s) realizada(s), acompanhado de demonstrativo dos valores aplicados a título de provisão;

V. notas fiscais, indicando no corpo dos documentos originais das despesas o número do Termo, fonte de recurso e o órgão público a que se referem e mantendo-os na posse para eventuais fiscalizações e/ou conferências:

VI. Os holerites, ou RPA (recibo de profissional autônomo) pagos com os recursos vinculados ao Termo de colaboração;

**VII.** Apresentar junto com os pagamentos os comprovantes das transferências bancárias (TEV, TED ou DOC) sendo vedado expressamente o uso de cheques ou dinheiro.

VIII. comprovantes de recolhimentos dos encargos trabalhistas e previdenciários oriundos da presente parceria; IX. certidões comprobatórias de sua regularidade fiscal, quais sejam:

- a. Certificado de Regularidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço CRF/FGTS;
- b. Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas CNDT;
- c. Certidão Negativa de Débitos Tributários da Dívida Ativa do Estado;
- d. Certidão de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União;
- e. Certidão Negativa de Débitos Municipais; e
- f. Balancete mensal.

Art. 37. Deverá constar no Relatório de Execução do Objeto Apresentado mensalmente:

- 1. objetivos gerais e específicos;
- 2. as atividades e projetos desenvolvidos conforme o Plano de Trabalho;
- 3. o comparativo de metas proposta e seus indicadores;
- **4.** o comparativo de metas e resultados alcançados, podendo utilizar-se de fotos, vídeos, lista de presença, entre outros;
- 5. Os profissionais que atuaram no serviço, periodicidade e atribuição, conforme o Plano de Trabalho.

### SEÇÃO III- DA PERIODICIDADE E DOS PRAZOS DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

- **Art. 38**. A entrega da prestação de contas deverá ocorrer mensalmente até o dia 10 (dez) do mês subsequente ao desembolso das despesas.
- **Art. 39**. Caberá à Comissão de Monitoramento e Avaliação a análise, por meio da DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO, da prestação de contas encaminhada pela Organização da Sociedade Civil, visando o acompanhamento da execução financeira e do objeto do termo de colaboração.
- **Art. 40**. Constatada irregularidade ou omissão na prestação de contas, será concedido prazo, a ser determinado pelo Município, para a Organização da Sociedade Civil (OSC) saná-la, em analogia às disposições do artigo 70 da Lei Federal nº 13.019/14.
- **Art. 41.** A prestação de contas anual deverá obedecer às normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, com prazo limite de entrega até 31 de janeiro do exercício subsequente ao desembolso das despesas.
- **Art. 42**. Durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da prestação de contas, a Organização da Sociedade Civil (OSC) deverá manter em seu arquivo os documentos originais que a compuseram.





ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Nacional da Água Mineral

### CAPÍTULO XIV - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

**Art. 43.** As despesas decorrentes do presente chamamento correrão à conta da(s) seguinte(s) dotação(ões) orçamentária(s):

Fonte 01 – Recurso do Tesouro Municipal **RESERVA ORÇAMENTARIA**:

| Diretoria de Administração |                       |   |  |  |  |  |
|----------------------------|-----------------------|---|--|--|--|--|
| Poder                      | 02                    | Executivo                               |  |  |  |  |
| Órgão                      | 02.03                 | Diretoria Municipal de Administração    |  |  |  |  |
| Unidade                    | 02.03.01              | Divisão de Administração e Dependências |  |  |  |  |
| Classificação Funcional    | 04.122.0064.2115.0000 | Programa Jovem Aprendiz                 |  |  |  |  |
| Categoria Econômica        | 3.3.50.39.01          | Termo de Colaboração                    |  |  |  |  |

### **CAPÍTULO XV - DA VIGÊNCIA**

**Art. 44.** As parcerias a serem celebradas em virtude da seleção de proposta neste Edital e dar-se-ão pelo período de 08 (oito) meses, contados da data da assinatura do Termo de Colaboração, podendo ser prorrogada, a critério das partes, na forma da lei, por no máximo 60(sessenta) meses.

#### CAPÍTULO XVI - DA TRANSPARÊNCIA E DO CONTROLE

- **Art. 45.** A Administração Pública deverá manter, em seu sítio oficial na internet, a relação das parcerias celebradas e dos respectivos planos de trabalho, até cento e oitenta dias após o respectivo encerramento.
- **Art. 46**. A Organização da Sociedade Civil (OSC) deverá divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações, todas as parcerias celebradas com a Administração Pública.

Parágrafo único. As informações de que tratam este artigo e o art. 45 deverão incluir, no mínimo:

- data de assinatura e identificação do instrumento de parceria e do órgão da Administração Pública responsável;
- II. nome da Organização da Sociedade Civil e seu número de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica CNPJ da Secretaria da Receita Federal do Brasil RFB;
- III. descrição do objeto da parceria;
- IV. valor total da parceria e valores liberados, quando for o caso;
- **V.** situação da prestação de contas da parceria, que deverá informar a data prevista para a sua apresentação, a data em que foi apresentada, o prazo para a sua análise e o resultado conclusivo;
- **VI.** quando vinculados à execução do objeto e pagos com recursos da parceria, o valor total da remuneração da equipe de trabalho, as funções que seus integrantes desempenham e a remuneração prevista para o respectivo exercício;
- **Art. 47.** A Administração Pública deverá divulgar pela internet os meios de representação sobre a aplicação irregular dos recursos envolvidos na parceria.





**ESTADO DE SÃO PAULO** 

Capital Nacional da Água Mineral

### CAPÍTULO XVII - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

- **Art. 48**. Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho apresentado, com a Lei Federal nº 13.019/14 e demais legislações que regulamentem a matéria, a Administração Pública poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à Organização da Sociedade Civil as seguintes sanções:
- advertência;
- **II.** suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades municipais, por prazo não superior a dois anos;
- III. declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a organização da sociedade civil ressarcir a Administração Pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso II;
- § 1º As sanções estabelecidas nos incisos I, II e III são de competência exclusiva da autoridade superior conforme o caso, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de dez dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após dois anos de aplicação da penalidade.
- § 2º Prescreve em cinco anos, contados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidade decorrente de infração relacionada à execução da parceria.
- § 3º A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado à apuração da infração.

### **CAPÍTULO XVIII - DOS ANEXOS**

- Art. 49. Integram este Edital, dele fazendo parte como se transcritos em seu corpo, os anexos:
- I. Termo de Referência:
- II. Modelo de Plano de Trabalho;
- III. Declaração de Ciência e Concordância;
- IV. Declaração sobre Instalações e Condições Materiais;
- V. Declaração de Não Ocorrência de Impedimentos da OSC:
- VI. Declaração de Não Ocorrência de Impedimentos dos Dirigentes;
- VII. Minuta do Termo de Colaboração:
- VIII. Termo Ciência Notificação do Tribunal de Contas.

#### CAPÍTULO XIX - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

- **Art. 50**. O presente Edital poderá ser impugnado no prazo de 03 (três) dias úteis contados de sua publicação, por meio de manifestação endereçada à Comissão de Seleção e protocolizada na Seção de Licitações, localizado na Avenida Rio do Peixe, n° 450, bairro Jardim Estância Lindoia, nesta cidade de Lindoia, Estado de São Paulo. CEP. 13950-000;
- §1º Admite-se impugnação por intermédio de e-mail (convenios@lindoia.sp.gov.br), ficando a validade do procedimento condicionada à protocolização do original na Seção de Licitações no prazo de 48 horas de seu envio:
- § 2º A análise das eventuais impugnações caberá à Comissão de Seleção, mediante manifestação da DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO no período de 03 (três) dias úteis subsequentes ao prazo assinalado no caput.





Capital Nacional da Água Mineral

- § 3º A decisão poderá ser precedida de manifestação técnica, a critério da autoridade julgadora.
- **Art. 51.** As OSC poderão solicitar, até 2 (dois) dias antes da data designada para entrega dos envelopes, esclarecimentos a cerca deste Edital, por intermédio de mensagem eletrônica enviada à Comissão Especial de Seleção no e-mail: (convenios@lindoia.sp.gov.br), que deverá emitir resposta às requisitantes, mediante manifestação da DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO e encaminhada a Seção de Licitações.
- **Art. 52.** As Organizações da Sociedade Civil (OSC) habilitadas deverão inserir, na previsão de receitas e despesas (cronograma de desembolso), as fontes de recurso que comporão a parceria, nos termos da futura publicação no Diário Oficial, sob pena de suspensão dos repasses.
- Art. 53. As Organizações da Sociedade Civil (OSC) deverão garantir medidas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e idosos, caso, de acordo com as características do objeto da parceria, nos termos do Anexo I (descrição dos serviços).
- **Art. 54**. A administração pública realizará, sempre que possível, pesquisa de satisfação com os beneficiários do plano de trabalho e utilizará os resultados como subsídio na avaliação da parceria celebrada e do cumprimento dos objetivos pactuados, bem como na reorientação e no ajuste das metas e atividades definida.
- **Art. 55**. Este Edital, bem como seus anexos e eventuais materiais de apoio, estarão disponíveis pelo endereço eletrônico https://www.lindoia.sp.gov.br.

Lindoia, 07 de março de 2023.

CARLOS ALBERTO SALOMÃO

Responsável Interino pela Diretoria de Administração

ANEXO I

TERMO DE REFERÊNCIA





Capital Nacional da Água Mineral

#### 1- DO OBJETO

- 1.1. O termo de colaboração a ser firmado com a Organização da Sociedade Civil e o Município de Lindoia terá por objeto a contratação e formação técnico-profissional metódica de 5% no máximo, sob o número empregos efetivamente providos na Administração Pública Municipal, atualmente com17(dezessete) vagas, a ser requisitada pela DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO, conforme o art. 4º da lei municipal 1.582/2021 e a quantidade prevista é, mediante atividades teóricas (cujo desenvolvimento será de responsabilidade da selecionada) e atividades práticas que serão organizadas em tarefas de complexidade progressiva desenvolvidas no ambiente de trabalho, nas dependências dos órgãos da Administração Direta no âmbito do Poder Executivo Municipal de Lindoia, tendo como objetivo desenvolver ações que estimulem a convivência social e a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho, nos termos da Lei de Aprendizagem (Lei nº 10.097/2000), podendo ser solicitado, ante a necessidade da Administração Pública Municipal, o encaminhamento de outros jovens.
- 1.2. O programa de aprendizagem será organizado e desenvolvido sob orientação e responsabilidade de instituições formadoras legalmente qualificadas e instituídas, que estejam cadastradas junto ao Cadastro Nacional de Aprendizagem e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Lindoia com capacidade técnica, administrativa, de pessoal e de equipamentos, para o encaminhamento de jovens aprendizes que executarão atividades burocráticas e administrativas junto ao Município de Lindoia, de acordo com o Programa Jovem Aprendiz, cumprindo as disposições contidas na Portaria MTP n.º 671/2021, Decreto Federal nº 9.579/2018, e respeitadas as disposições das legislações existente da CLT, Instrução Normativa n. 146/2018 do Ministério do Trabalho e Emprego e da Lei Federal nº 10.097/2000, visando assegurar ao adolescente formação técnico-profissional metódica, mediante atividades teóricas e práticas desenvolvidas na Organização e no ambiente de trabalho, respectivamente.

### 2. DA JUSTIFICATIVA

**2.1.** A aprendizagem, além da obrigação legal, é uma ação de responsabilidade social e um importante fator de promoção da cidadania. A formação técnico-profissional de adolescentes ampliaas possibilidades de inserção no mercado de trabalho, tornando mais promissor o futuro de novas gerações.

Conforme o Decreto Federal nº 9.579/2018, a formação técnico-profissional deve serconstituída por atividades teóricas e práticas, organizadas em tarefas de complexidade progressiva, em programa correlato às atividades desenvolvidas pelo aprendiz no ambiente de trabalho, proporcionando a ele uma formação profissional básica. Essa formação realiza-se em programas de aprendizagem organizados e desenvolvidos sob orientação e responsabilidade de instituições formadoras legalmente qualificadas, que tenham por objetivo a assistência ao adolescente e aeducação profissional.

A Lei municipal nº 1.582/2021 autorizou a implantação do Programa Municipal de Jovem Aprendiz na Administração Pública no âmbitodo Município de Lindoia, visando promover a inserção do jovem no mundo do trabalho e proporcionar sua aprendizagem, sendo esta uma forma de promover a cidadania e um ato de responsabilidade social, o que pode transformar a vida desses jovens, e veio a substituir o PROGRAMA PROCEJOV, instituido pela Lei Municipal nº 1.135 /2009.





Capital Nacional da Água Mineral

#### 3. DO SERVIÇO:

- **3.1. Tipo de Serviço**: Seleção de Organização da Sociedade Civil que executa o Programa de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho Programa de Promoção do Adolescente e Jovem Aprendiz, para jovens entre 14 e 24 anos de idade, para seleção, contratação e formação técnico- profissional metódica de 17 (dezessete) jovens aprendizes, inicialmente, mediante atividades teóricas (cujo desenvolvimento será de responsabilidade da selecionada) e atividades práticas que serão organizadas em tarefas de complexidade progressiva desenvolvidas no ambiente de trabalho, nas dependências da Prefeitura Municipal de Lindoia, podendo ser chamados mais jovens conforme a necessidade da Administração Pública.
- **3.2. Abrangência Territorial:** o objeto será desenvolvido no Município de Lindoia e os atendidos devem residir em Lindoia.
- **3.3. Público Alvo:** Jovens entre 14 e 24 anos, que estejam cursando ensino fundamental ou ensino médio ou ensino superior, residentes no Município de Lindoia, sendo reservado o percentual de vagas correspondente:
- I 10% (dez por cento) para as pessoas com deficiência, observado o grau de dificuldade e compatibilidade para o exercício das atividades de aprendizagem;
- II 40% (quarenta por cento) para jovens oriundos de família com renda per capita inferior a 1 (um)salário mínimo, e/ou ser egressos do sistema de cumprimento de medidas socioeducativas e/ou em situação de vulnerabilidade social, bem como estar cursando no mínimo o 5º ano do ensino fundamental ou o ensino médio.
- **3.4. Objetivo Geral:** Desenvolver ações que estimulem a convivência social e a participaçãocidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho, nos termos da Lei de Aprendizagem (Lei nº 10.097/2000 e do art. 1º da lei municipal 1.582/2021).
- I proporcionar aos aprendizes inscritos em cursos de aprendizagem voltados à formação técnico-profissional a oportunidade de ingresso no mercado de trabalho, mediante atividades teóricas e práticas desenvolvidas no ambiente de trabalho;
- II ofertar aos aprendizes condições favoráveis para receber a aprendizagem profissional e estimular a inserção, reinserção e manutenção dos aprendizes no sistema educacional, a fim de garantir o seu processo de escolarização e formação pessoal;
- III oportunizar ao aprendiz a contribuição no orçamento familiar;
- IV fomentar meios que possibilitem ao aprendiz a efetivação do exercício da cidadania.
- V Garantir meios que possibilitem ao aprendiz a efetivação do exercício da cidadania.

### 3.5. Objetivos Específicos:

- **I-** Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais:
- **II-** Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- III- Realizar oficinas temáticas para desenvolvimento de habilidades e orientação para o mundo do trabalho;
- **IV-** Articular as ações do Programa com a rede socioassistencial e com as demais políticas públicas;
- V- Encaminhar os adolescentes e jovens para as oportunidades mapeadas do mundo do trabalho, facilitando e apoiando seu acesso;
- VI- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a





Capital Nacional da Água Mineral

compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

VII- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania edesenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;

VIII- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do adolescente e jovem no sistemaeducacional.

**3.6. Impacto Social Esperado:** Promove o combate à evasão escolar, ao desemprego e até mesmo à criminalidade, dando oportunidades para jovens em condição de vulnerabilidade social e estimulando-os na construção de seus direitos, desenvolvendo autonomia e cidadania.

### 4. PRAZO PARA A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E O CUMPRIMENTO DAS METAS.

**4.1.** O prazo de execução do objeto da parceria será de 08 (oito) meses, podendo ser prorrogada, a critério das partes, na forma da lei, por no máximo 60(sessenta) meses

### 5. DURAÇÃO DO CONTRATO DE APRENDIZ

- **5.1.** Cada jovem aprendiz será contratado por um único período, que deverá ser indicado no plano de trabalho apresentado pela OSC, a fim de garantir a rotatividade e oportunidade.
- **5.2.** O contrato de aprendizagem somente poderá ser rescindido nos casos previstos no art.71 do Decreto Federal n. 9.579/2018, bem como do art. 8º da lei municipal nº 1.582/2021.

# 6. DEFINIÇÃO DOS INDICADORES, QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS, A SEREM UTILIZADOS PARA A AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DE METAS:

- **6.1.** A meta será de recrutar/ selecionar o correspondente de no mínimo 34 (trinta e quatro) jovens, para o desempenho de funções de atividades burocráticas e administrativas junto ao município de Lindoia, de acordo com o Programa Jovem Aprendiz, podendo ser chamados mais jovens conforme a necessidade da Administração Pública.
- **6.2.** A meta será contratar até 17(dezessete) jovens para o desempenho de funções de atividades burocráticas e administrativas junto ao município de Lindoia, de acordo com o Programa Jovem Aprendiz, podendo ser chamados mais jovens conforme a necessidade da Administração Pública.
- **6.3.** A aferição será através de relatórios trimestrais:
- **6.4.** A Administração Pública promoverá o monitoramento e a avaliação do cumprimento do objeto, de caráter preventivo e saneador, objetivando a gestão adequada e regular da parceria, a execução poderá ser acompanhada e fiscalizada pelos conselhos de políticas públicas das áreas relacionadas, ao objeto contido no Termo de Colaboração.

#### 7. ELEMENTOS QUE DEMONSTREM A COMPATIBILIDADE DOS CUSTOS

**7.1.** Os valores constantes na tabela de previsão de gastos, do plano de trabalho apresentado pela OSC, devem conter elementos que demonstrem a compatibilidade dos custos praticados no mercado ou com outras parcerias da mesma natureza, devendo existir elementos indicativos da mensuração desses custos, tais como:





**ESTADO DE SÃO PAULO** 

Capital Nacional da Água Mineral

cotações, tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas ou quaisquer outras fontes de informação disponíveis ao público.

#### 8. VALORES DO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

- **8.1.** O valor mensal custeado pela Administração Pública por cada jovem contratado relativo à remuneração, encargos e benefícios, considerando, ainda, a jornada máxima de 6h diárias, deverá ser de no máximo de R\$1.532,69 (mil quinhentos e trinta e dois reais e sessenta e nove centavos). E, o valor mensal custeado pela Administração Pública por cada jovem aprendiz contratado relativo às despesas de gestão, execução e manutenção do Programa de Aprendizagem e cursos dos jovens aprendizes será o equivalente a 31,66% (trinta e um inteiros e sessenta e seis centézimos por cento) do valor despendido a título de remuneração do jovem aprendiz, neste ato representando a importância de R\$ 485,25 (quatrocentos e oitenta e cinco reais e vinte e cinco centavos)..
- a) O Jovem Aprendiz perceberá retribuição não inferior ao salário mínimo nacional hora, fazendo jus ainda:
- I Décimo Terceiro Salário, FGTS e repouso semanal remunerado;
- II Férias de 30 dias, coincidentes comum dos períodos de férias escolares, sendo vedado seu parcelamento e conversão em abono pecuniário; e
- III Seguro contra acidentes pessoais.
- **8.2** A OSC deverá apresentar de forma detalhada no Plano de Trabalho os valores mensais referentes aos custos operacionais do programa, incluindo os pagamentos e encargos trabalhistas e previdenciários do jovem aprendiz e outras despesas que julgar necessário, durante o período da parceria.
- **8.3** A Administração Pública passará à OSC selecionada os valores relativos aos custos de contratação dos jovens aprendizes e os custos operacionais do programa, conforme plano de trabalho aprovado.
- **8.4** Durante a vigência do termo, objeto d<mark>este</mark> chamamento público, o valor das verbas salariais dos aprendizes e encargos sociais desembolsados pela Administração Pública serão atualizados somente quando houver reajuste do salário mínimo.
- **8.5** O reajuste será com base no índice de atualização do salário mínimo, respeitando ovalor do salário mínimo-hora.

### 9 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

- **9.2** Valor total da parceria poderá chegar a : R\$ 274.439,84 (duzentos e setenta e quatro mil quatrocentos e trinta e nove reais e oitenta e quatro centavos) para 08(oito) meses.
- **9.3** Parcelas: 08(oito) parcelas de até R\$ 34.304,98 (trinta e quatro mil, trezentos e quatro reais e noventa e oito centavos), considerando o número de jovens aprendizes contratados e a jornada máxima de 06h diárias, devendo ser observada a proporcionalidade entre o número de jovens aprendizes contrados e o máximo permitido de 17(dezessete), bem como a proporcionalidade da jornada diária de trabalho efetivamente cumprida.
- 10 OBRIGAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:





Capital Nacional da Água Mineral

**10.2** Além dos compromissos gerais a que se submetem, por força deste termo, as partes secomprometem:

### 10.2.1 A OSC obriga-se:

- I- Recrutar e selecionar juntamente com a Diretoria de Administração os jovens matriculados em programas de aprendizagem por ela promovidos e contratá-los diretamente na condição de Jovem aprendiz, para exercerem as atividades indicadas:
- II- Remunerar o(s) Jovens aprendizes com salário mínimo hora, salvo condição mais favorável, nos termos do art. 428, § 2º da CLT, alterado pela Lei nº. 10.097/00;
- III- Registrar na Carteira de Trabalho e Previdência Social do Jovem Aprendiz a vigência do Contrato de Aprendizagem, que não poderá exceder o prazo de 24 meses, a partir da sua assinatura;
- IV- Garantir ao Jovem Aprendiz todos os direitos trabalhistas e previdenciários;
- V- Realizar exames admissionais e demissionais do Jovem Aprendiz de acordo com a legislação vigente;
- VI- Assegurar ao Jovem Aprendiz a jornada de no mínimo 04(quatro) horas e no máximo 06 (seis) horas diárias de segunda a sexta-feira, resultando em uma jornada de até 30 (trinta) horas semanais, que serão distribuídas entre treinamento realizado pela OSC e desempenho das atividades nas dependências dos órgãos da Administração Direta no âmbito do Poder Executivo Municipal de Lindoia compatíveis com a função de aprendizagem ao qual o Jovem está sendo formado;
- VII- Assegurar a compatibilidade de horários para a participação do jovem nas atividades teóricas e práticas do Programa Jovem Aprendiz sem prejuízo da frequência ao ensino regular;
- VIII- Promover a avaliação periódic<mark>a d</mark>o jovem aprendiz e ao final, enviar relatório sobre o desenvolvimento das atividades do Jovem Aprendiz;
- IX- Recomendar a adoção de meios e instrumentos que assegurem o acompanhamento e a sustentabilidade do instrumento;
- X- Promover os meios necessários ao bom andamento das atividades a serem desenvolvidas, não podendo, portanto, desviar o objeto previsto na cláusula primeira do presente instrumento, garantindo locais favoráveis e meios didáticos, com a disponibilização de material didático, apropriados ao programa de aprendizagem e ao desenvolvimento físico, psíquico, moral e social do jovem aprendiz;
- XI- Prestar informações ao representante do Ministério Público do Trabalho e a Superintendência Regional do Trabalho sobre este termo, contratação e desligamento dos Jovens Aprendizes;
- XII- Encaminhar os adolescentes devidamente treinados, para que exerçam atividade na condição de Aprendiz;
- XIII- Manter atualizadas informações a respeito de cada Jovem Aprendiz;
- XIV- Solicitar, mensalmente, atestado de frequência escolar dos Jovens Aprendizes;
- XV- Acompanhar e fiscalizar as atividades e o desempenho pedagógico dos aprendizes contratados no ambiente de trabalho nos quais os mesmos forem alocados e no ensino regular, com vistas a zelar pelo cumprimento do programa de formação continuada a ser seguido pelo órgão ou entidade receptora;
- XVI- Expedir Certificado de Qualificação Profissional em nome do jovem, após a conclusão do programa de aprendizagem com aproveitamento satisfatório, e outros documentos que se fizerem necessários, em especial os necessários às atividades escolares.
- XVII- responsabilizar-se pela execução do objeto do Termo de Colaboração;
- XVIII- prestar informações e esclarecimentos sempre que solicitados, desde que necessários ao acompanhamento e controle da execução do objeto;
- XIX- manter escrituração contábil regular;
- XX- prestar contas dos recursos recebidos por meio deste termo de colaboração;
- XXI- manter e movimentar os recursos na conta bancária especifica, observado o disposto no art. 51 da Lei nº 13.019/2014;
- XXII- dar livre acesso dos servidores dos órgãos ou das entidades públicas repassadoras dos recursos, do controle interno e do Tribunal de Contas correspondentes aos processos, aos documentos, às informações referentes aos instrumentos de transferências regulamentados pela Lei nº 13.019, de 2014, bem como aos locais de execução do objeto;





Capital Nacional da Água Mineral

XXIII- responder exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal;

XXIV- responder exclusivamente pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no termo de colaboração ou de fomento, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da Administração Pública a inadimplência da organização da sociedade civil em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução;

XXV- manter em seus arquivos, durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da prestação de contas integral, os documentos originais que compõem a prestação de contas;

XXVI- identificar o número do instrumento da parceria e órgão repassador no corpo dos documentos da despesa, e em seguida extrair cópia para anexar à prestação de contas a ser entregue ao Município;

XXVII- não praticar desvio de finalidade na aplicação do recurso, atraso não justificado no cumprimento das etapas dos programas, práticas atentatórias aos princípios fundamentais da Administração Pública nas contratações e demais atos praticados na execução da parceria e deixar de adotar as medidas saneadoras eventualmente apontadas pela Administração Pública;

XXVIII- ressarcir aos cofres públicos, ao final da parceria, o saldo remanescente oriundo das aplicações dos recursos financeiros;

XXIX- promover a devolução aos cofres públicos dos recursos financeiros não aplicados corretamente conforme o Plano de Trabalho;

XXX- comunicar ao Município a substituição dos responsáveis pela OSC, assim como alterações em seu Estatuto;

XXXI- disponibilizar ao cidadão, na sua página na internet ou, na falta desta, em sua sede, consulta ao extrato deste termo de colaboração, contendo, pelo menos, o objeto, a finalidade e o detalhamento da aplicação dos recursos.

XXXII – apresentar mensalmente à Administração Publica Municipal, as certidões de regularidade de FGTS, comprovante de recolhimento previdenciario, e a GFIP correspondente.

### 10.2.2 O Município obriga-se a:

- I- fornecer manuais específicos de prestação de contas às organizações da sociedade civil por ocasião da celebração das parcerias, informando previamente e publicando em meios oficiais de comunicação às referidas organizações eventuais alterações no seu conteúdo;
- II- emitir relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria e o submeter à comissão de monitoramento e avaliação designada para homologação;
- III- realizar, nas parcerias com vigência superior a um ano, pesquisa de satisfação com os beneficiários do plano de trabalho e utilizar os resultados como subsídio na avaliação da parceria celebrada e do cumprimento dos objetivos pactuados, bem como na reorientação e no ajuste das metas e atividades definidas;
- IV- liberar os recursos por meio de transferência eletrônica e em obediência ao cronograma de desembolso, que guardará consonância com as metas, fases ou etapas de execução do objeto do termo de colaboração;
- V- promover o monitoramento e a avaliação do cumprimento do objeto da parceria;
- VI- na hipótese de o gestor da parceria deixar de ser agente público ou ser lotado em outro órgão ou entidade, o administrador público deverá designar novo gestor, assumindo, enquanto isso não ocorrer, todas as obrigações do gestor, com as respectivas responsabilidades;
- VII- aplicar as penalidades previstas e proceder às sanções administrativas necessárias à exigência da restituição dos recursos transferidos, se necessário;
- VIII- manter, em seu sítio oficial na internet, a relação das parcerias celebradas e dos respectivos planos de trabalho, até cento e oitenta dias após o respectivo encerramento;
- IX- divulgar pela internet os meios de representação sobre a aplicação irregular dos recursos envolvidos na parceria;
- X- instaurar tomada de contas antes do término da parceria, ante a constatação de evidências de irregularidades na execução do objeto da parceria.





Capital Nacional da Água Mineral

### 11- DA VIGÊNCIA:

Terá vigência de 08 (oito) meses, a partir de 01 de maio de 2023 até o dia 31/12/2023, podendo ser prorrogado no limite máximo de 60 (sessenta) meses, caso haja interesse entre as partes e conforme as leis do marco regulatório.

Lindoia, 07 de março de 2023.





### **ANEXO II**

### **MODELO DO PLANO DE TRABALHO**

(usar papel timbrado da OSC)

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO OU ENTIDADE SOCIAL

Nome da Organização:

Data de Constituição: ----/----





**ESTADO DE SÃO PAULO** 

Capital Nacional da Água Mineral

| CNPJ: Data de inscrição | o no CNPJ:// |
|-------------------------|--------------|
|-------------------------|--------------|

Endereço:

Cidade / UF: Bairro: CEP: Telefone: Fax: Site / e-mail: Horário de funcionamento:

Meses do ano: Dias da semana:

### 1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS Nº

Registro no CMDCA (quando houver) Nº

Inscrição no CNAS Nº

Inscrição no CMDPI (quando houver)  $N^{\circ}$ 

CEBAS – último registro e validade Nº

Outros:

| 1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA (incluir to |                    |
|--|--------------------|
| 1 3) COMBOSICAO DA ATLIAL DIDELOBIA ESTATLIADIA INCHIERA   | ANAC AC AIRINANTAC |
| 1.3) CUMPUSICAU DA ATUAL DIRETURIA ESTATUTARIA IIILIUII II | Duos os uniuentes  |
|  |                    |

Presidente ou Representante legal da entidade:

Cargo: Profissão:

CPF: RG:

Data de nascimento:

Órgão Expedidor:

Vigência do mandato da diretoria atual de ----

-/----/---até -----/-----/----

### 1.4) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor:

Cargo:

Profissão:

CPF:

RG: Órgão Expedidor:

#### 2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

() Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

( ) Assistência Social ( ) Saúde ( ) Educação ( ) Cultura ( ) Esporte

### 2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

() Atendimento () Assessoramento () Defesa e garantia de direitos

### 3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

( ) Básica ( ) Especial de Média Complexidade ( ) Especial de Alta Complexidade

### 4) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO (máximo de 15 linhas)

### 4.1) TIPO DE SERVIÇO/PROJETO

Identificar a modalidade de atendimento pretendida de acordo com o que está estabelecido no Edital.

### 4.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO/PROJETO

Área geográfica em que o serviço se insere.

### 4.3) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO/PROJETO





**ESTADO DE SÃO PAULO** 

Capital Nacional da Água Mineral

| Endereço:                               |   |
|---|---|
| Locado ( ) Próprio ( ) Cedido ( )       |   |
| Condições de acessibilidade:            |   |
| Sim ( ) Parcialmente ( ) Não possui ( ) | ) |

Indicar as instalações físicas e mobiliários disponíveis na seguinte tabela:

| Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis | Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço |
|---|--|
|   |  |
|   |  |
|   |  |

### 4.4) VAGAS OFERECIDAS PARA O SERVIÇO

Indicar o número de vagas:

#### 4.5) PÚBLICO

Indicar o público, especificando os usuários a serem atendidos e faixa etária:

### 4.6) PERIODO DE FUNCIONAMENTO

Descrever o horário de funcionamento do serviço

### 4.7) ABRANGÊNCIA

Descrever a abrangência do serviço, que poderá ser municipal ( urbana e rural) e/ou Estadual.

#### 4.8) OBJETIVO GERAL

O que a organização pretende alcançar ao seu final. Deve ser escrito de forma clara, sucinta e objetiva. Este objetivo deve estar relacionado diretamente aos Serviços que a Entidade pretende executar para o Município.

### 4.9) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São aqueles relacionados ao objetivo geral que contribuirão para a alteração global da situação enfrentada, através das ações que o Serviço desenvolverá junto ao público a ser atendido. Estão necessariamente articulados ao Objetivo Geral.

### 4.10) CONDIÇÕES E FORMA DE ACESSO AO SERVIÇO

Descrever como será a forma de acesso ao serviço respeitando a referência e contrarreferência

#### 4.11) METODOLOGIA DO SERVICO

Descrever detalhadamente as ações que serão desenvolvidas com o público atendido visando alcançar os objetivos do Serviço e os impactos esperados.

#### 4.12) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS





**ESTADO DE SÃO PAULO** 

Capital Nacional da Água Mineral

Descrever quais as atividades e ações mês a mês para o desenvolvimento do Projeto.

### 4.13) ARTICULAÇÃO DE REDE

Identificar as instituições e/ou organizações com as quais haverá articulação para o alcance dos objetivos propostos na execução do Serviço. Indica a conexão de cada serviço com outros serviços, programas, projetos e organizações dos Poderes Executivo e Judiciário e organizações não governamentais

### 4.14) IMPACTOS ESPERADOS

Informar os resultados que se espera com o desenvolvimento do serviço. (VIDE RESOLUÇÃO CNAS Nº 109/09 DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009).

### 4.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Indicar os mecanismos de acompanhamento e avaliação do serviço, como se dará o processo de avaliação continuada, os envolvidos e a frequência que ocorrerá. Indicar ainda, a forma de fomento e incentivo da participação dos usuários utilizados para avaliação do serviço.

### 5) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS NO SERVIÇO/PROJETO:

| RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS NO SERVIÇO/PROJETO  |     |  |  |  |  |  |
|---|-----|--|--|--|--|--|
| Cargo Quantidade Carga Horária Fonte de recurso (escreve recurso Municipal e/ou Federal |     |  |  |  |  |  |
|   |     |  |  |  |  |  |
|   |     |  |  |  |  |  |
|   |     |  |  |  |  |  |
|   |     |  |  |  |  |  |
|   |     |  |  |  |  |  |
|   | V 3 |  |  |  |  |  |

### 6) PREVISÃO DE CUSTOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

|       | SOS HUMAN  |  | . <i>i</i> 510 | 0 5 5 | 1015 | 200) |  |  |  |  |
|-------|--|--|----------------|-------|------|------|--|--|--|--|
|       | FOLHA DE PAGAMENTO (SALÁRIOS E ENCARGOS)  Função Regime de Bruto FGT INS IRR PIS salári Tras Contrataç ão  S F PIS Salári De De Provisiona do verbas funcioná p.  Férias Vale Provisiona do verbas funcioná p.  Rescisória rio s |  |                |       |      |      |  |  |  |  |
|       | RPA<br>MEI   |  |                |       |      |      |  |  |  |  |
|       | CLT  |  |                |       |      |      |  |  |  |  |
| TOTAL | 1  |  |                |       |      |      |  |  |  |  |

**Observação:** Caso à OSC pretenda realizar outros pagamentos utilizando recursos públicos, favor deixar informado neste campo. Exemplo: hora, extra, rescisão, adicionais.

Caso a despesa não esteja prevista no cronograma de desembolso, à OSC não poderá aplicar o recurso na despesa não informada.

Fazer uma tabela para cada fonte de Recurso (Municipal e Federal se for o caso).

Se por acaso a OSC oferecer benefícios como cesta básica, vale alimentação, vale refeição deverá ser relacionado.





Capital Nacional da Água Mineral

Caso a contratação não seja pela forma de CLT deverá ser inserida como RPA ou MEI e colocar os encargos.

### 7) MATERIAL DE CONSUMO PARA O SERVIÇO/PROJETO

| MATERIAL DE CONSUMO PARA O SERVIÇO/PROJETO |   |      |      |  |  |  |
|--|---|------|------|--|--|--|
| ITEM DE DESPESA                            | Recurso Municipal – TOTAL<br>As. Social |      |      |  |  |  |
|  | Valor Valor 0,00                        |      |      |  |  |  |
|  | Mensal Anual                            |      |      |  |  |  |
| Gêneros Alimentícios                       |   |      | 0,00 |  |  |  |
| Material de higiene e                      |   |      | 0,00 |  |  |  |
| limpeza                                    | limpeza                                 |      |      |  |  |  |
| Material de escritório 0,00                |   |      |      |  |  |  |
| Combustível 0,00                           |   |      |      |  |  |  |
| TOTAL                                      | 0,00                                    | 0,00 | 0,00 |  |  |  |

### 8) SERVIÇOS DE TERCEIROS PARA O SERVIÇO/PROJETO

| MATERIAL DE TERCEIROS PARA O SERVIÇO/PROJETO |                   |                 |       |  |  |
|--|-------------------|-----------------|-------|--|--|
| ITEM DE DESPESA                              | Recurso<br>Social | Municipal – As. | TOTAL |  |  |
|  | Valor<br>Mensal   | Valor<br>Anual  | 0,00  |  |  |
| Correios                                     |                   |                 | 0,00  |  |  |
| Manutenção de bens<br>Móveis                 | DIV               |                 | 0,00  |  |  |
| Manutenção predial                           | 900               |                 | 0,00  |  |  |
| Seguro veicular                              |                   | LINDOYA         | 0,00  |  |  |
| Seguro predial                               |                   |                 | 0,00  |  |  |
| Serviços contábeis                           |                   |                 | 0,00  |  |  |
| TOTAL  | 0,00              | 0,00            | 0,00  |  |  |

### 9) UTILIDADES PÚBLICAS PARA O SERVIÇO/PROJETO

| ITEM DE DESPESA | Recurso Mu<br>Social | ınicipal – As. | TOTAL |
|-----------------|----------------------|----------------|-------|
|                 | Valor<br>Mensal      | Valor<br>Anual | 0,00  |
| Agua            |                      |                | 0,00  |
| Energia         |                      |                | 0,00  |
| Telefone        |                      |                | 0,00  |
| Internet        |                      |                | 0,00  |
| Gás encanado    |                      |                | 0,00  |
| TOTAL           | 0,00                 | 0,00           | 0,00  |

### 10) QUADRO-RESUMO DO SERVIÇO/PROJETO





Capital Nacional da Água Mineral

| QUADRO RESUMO DO SERVIÇO/PROJETO |  |       |      |  |  |  |
|----------------------------------|--|-------|------|--|--|--|
| ITEM DE DESPESA                  | DE DESPESA Recurso Municipal – TOTAL<br>As. Social |       |      |  |  |  |
|                                  | Valor  | Valor | 0,00 |  |  |  |
|                                  | Mensal   | Anual |      |  |  |  |
| Recursos Humanos                 |  |       | 0,00 |  |  |  |
| Material de Consumo              |  |       | 0,00 |  |  |  |
| Material de Terceiros            |  |       | 0,00 |  |  |  |
| Utilidade Publica                |  |       | 0,00 |  |  |  |
| TOTAL                            | 0,00   | 0,00  | 0,00 |  |  |  |

### 11) CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO MENSAL

| CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO MENSAL |           |       |  |  |
|---------------------------------|-----------|-------|--|--|
| PERÍODO                         | Recurso   | TOTAL |  |  |
|                                 | Municipal |       |  |  |
| 1º MÊS                          |           | 0,00  |  |  |
| 2º MÊS                          |           | 0,00  |  |  |
| 3º MÊS                          |           | 0,00  |  |  |
| 4º MÊS                          |           | 0,00  |  |  |
| 5º MÊS                          |           | 0,00  |  |  |
| 6º MÊS                          |           | 0,00  |  |  |
| 7º MÊS                          |           | 0,00  |  |  |
| 8º MÊS                          |           | 0,00  |  |  |
| TOTAL                           | 0,00      | 0,00  |  |  |

### 12) PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO:

| Início:  |  |
|----------|--|
| Término: |  |

#### 13) DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da Proponente, declaro para os devidos fins que:

- A entidade proponente não dispõe em seu quadro diretivo de agentes políticos de Poder, de membros do Ministério Público ou de dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública celebrante, bem como seus respectivos cônjuges, companheiros ou parentes, até o segundo grau, em linha reta, colateral ou por afinidade;
- Não haverá contratação ou remuneração a qualquer título, pela OSC proponente, com os recursos repassados, de servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança de órgão ou entidade da Administração Pública celebrante, bem como seus respectivos cônjuges, companheiros ou parentes, até o segundo grau, em linha reta, colateral ou por afinidade.

| Pede deferimento.   |                     |  |  |
|---------------------|---------------------|--|--|
|                     |                     |  |  |
|                     |                     |  |  |
| (Nome e Assinatura) | (Nome e Assinatura) |  |  |
|                     |                     |  |  |





ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Nacional da Água Mineral

| Responsável Técnico(a) pela elaboração do<br>Projeto | Representante legal da proponente: |
|--|------------------------------------|
| Local e Data:  |                                    |

### 1. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

| Plano de Trabalho APROVADO, após análise técnica e comprovação da regularidade cadastral, da regularidade fiscal e dos aspectos jurídicos. |
|--|
|  |
|  |
| Comissão Técnica de Seleção (Nome e Assinatura)  |
|  |
| Ordenador de despesa (Nome e Assinatura) (prefeito)  |
|  |
|  |
| Local e Data:  |





**ESTADO DE SÃO PAULO** 

Capital Nacional da Água Mineral

## **ANEXO III** DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA

| Declaro que a   | está ciente e concorda com |
|---|----------------------------|
| as disposições previstas no Edital de Chamamento Público no |                            |
| se responsabiliza, sob as penas da Lei, pela veracidade     |                            |
| apresentados durante o processo de seleção.                 |                            |
|   |                            |
|   |                            |
| 12 00   |                            |
| ,dede 20  |                            |
|   |                            |
|   |                            |
|   |                            |
|   |                            |
| (Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)                |                            |
|   |                            |
|   |                            |
|   |                            |
|   |                            |
|   |                            |
|   |                            |
|   |                            |
|   |                            |
|   |                            |
|   |                            |
|   |                            |



ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Nacional da Água Mineral

#### **ANEXO IV**

### DECLARAÇÃO SOBRE INSTALAÇÕES E CONDIÇÕES MATERIAIS

| Declaro, em caput,           | conformida<br>inciso | de com<br>X,    | o art. 33,<br>do | caput, in Decreto |       | 8.72      | 6,   | de          | 2016, | , (     | c o art. 26,<br>que a<br>condições |
|------------------------------|----------------------|-----------------|------------------|-------------------|-------|-----------|------|-------------|-------|---------|------------------------------------|
| materiais pa<br>estabelecida |                      |                 |                  |                   |       | previstos | na p | arceria e d | cumpr | rimento | das metas                          |
|                              |                      |                 |                  | 1                 |       | 4         |      |             |       |         |                                    |
|                              | , .                  | de <sub>.</sub> | Y                |                   | de 20 |           |      |             |       |         |                                    |
| (Nome e Ca                   | rgo do Repr          | esentant        | e Legal d        | a OSC)            |       |           |      |             |       |         |                                    |
|                              |                      |                 |                  |                   | NDO   |           |      |             |       |         |                                    |





**ESTADO DE SÃO PAULO** 

Capital Nacional da Água Mineral

### **ANEXO V**

### DECLARAÇÃO DA NÃO OCORRÊNCIA DE IMPEDIMENTOS DA OSC

| Declaro para os devidos fins que a   | não incorrem em  |
|--|--|
| quaisquer das vedações previstas no art. 39 da Lei nº 13.019/2014. Ne  | esse sentido, a citada entidade:   |
| <ul> <li>Está regularmente constituída ou, se estrangeira, está autor</li> <li>Não foi omissa no dever de prestar contas de parceria anter</li> </ul>  |  |
| Não tem como dirigente membro de Poder ou do Ministério F<br>da administração pública da mesma esfera governamental na qual s<br>estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheir<br>colateral ou por afinidade, até o segundo grau.   | será celebrado o termo de colaboração  |
| ➤ Não teve as contas rejeitadas pela administração pública exceções previstas no art. 39, caput, inciso IV, alíneas "a" a "c", da Lei → Não se encontra submetida aos efeitos das sanções de s impedimento de contratar com a administração, declaração de inido administração pública, suspensão temporária da participação em celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera sancionadora e, por fim, declaração de inidoneidade para participar de ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo. → Não teve contas de parceria julgadas irregulares ou rejeitade qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos de de 20 | i nº 13.019, de 2014. uspensão de participação em licitação e poneidade para licitar ou contratar com a chamamento público e impedimento de de governo da administração pública chamamento público ou celebrar parceria das por Tribunal ou Conselho de Contas |
| (Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)   |  |
| ( g ( )  |  |





# PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA **HIDROMINERAL DE LINDOIA**

**ESTADO DE SÃO PAULO** 

Capital Nacional da Água Mineral

### **ANEXO VI** DECLARAÇÃO DA NÃO OCORRÊNCIA DE IMPEDIMENTOS DOS DIRIGENTES DA OSC

| Declaro para os devidos fins que os dirigentes da   | não incorrem em   |
|---|---|
| quaisquer das vedações abaixo descriminadas:  Não tem entre seus dirigentes pessoa cujas contas relativa irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquirecorrível, nos últimos 8 (oito) anos; julgada responsável por falta grave em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação; ou improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e junho de 1992. | er esfera da Federação, em decisão<br>e inabilitada para o exercício de cargo<br>considerada responsável por ato de |
| Não há no quadro de dirigentes eleitos para o período de  |   |
| <ul> <li>(a) membro de Poder ou do Ministério Público ou dirigente de<br/>pública federal ou estadual;</li> </ul>   | e órgão ou entidade da administração  |
| <ul> <li>ou (b) cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral das pessoas mencionadas na alínea "a".</li> </ul>  | ou por afinidade, até o segundo grau,   |
| Não contratará com recursos da parceria, para prestação de sei<br>inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de<br>Pública celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, co<br>grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretriz   | e órgão ou entidade da Administração<br>plateral ou por afinidade, até o segundo                                    |
| <ul> <li>Não serão remunerados, a qualquer título, com os recursos rep</li> <li>(a) membro de Poder ou do Ministério Público ou dirigente de órgão o</li> </ul>   |   |
| celebrante; (b) servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em órgão ou entidade da administração pública celebrante, ou seu cônjuge, c colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses productivos orçamentárias; e  | ompanheiro ou parente em linha reta,<br>previstas em lei específica e na lei de                                     |
| (c) pessoas naturais condenadas pela prática de crimes contra a adminis público, de crimes eleitorais para os quais a lei comine pena privativa de l  |   |
| ocultação de bens, direitos e valores.  | berdade, e de offifico de lavagem od  |
| AQUA PURA VITA LONGA  |   |
| , de de 20_   | ·   |
| (Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)  |   |





# PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA **HIDROMINERAL DE LINDOIA**

**ESTADO DE SÃO PAULO** 

Capital Nacional da Agua Mineral

**ANEXO VII** 

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2023-PROCESSO Nº 597/2023

MINUTA DE TERMO DE COLABORAÇÃO N. 001/2023

| sociedade civil de Lindoia mediante as cláusulas e condições seguintes:  |  |  |
|--|--|--|
| O MUNICÍPIO DE LINDOIA, pessoa jurídica de direito público, sito   |  |  |
| LINDOIA, Estado de São Paulo, inscrito no <b>CNPJ</b> nº neste ato representado p  |  |  |
| , doravante denominada simplesmente CONTRATANTE, e a Organização d   |  |  |
| Sociedade Civil de Lindoia, pessoa jurídica de direito privado, situada r<br>Rua, nº, Cidade Lindoia, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob   |  |  |
| , neste ato representada por seu (sua) representante legal o(a) Sr (a  |  |  |
| , rieste ato representada poi seu (sua) representante legal o(a) si (a, brasileiro(a), portador(a) da cédula de identidade RG r  |  |  |
| , brasileiro(a), portador(a) da ceddia de identidade ito i   |  |  |
| CONTRATADA ,acordam e ajustam firmar o presente TERMO DE COLABORAÇÃO, nos termos da Lei  |  |  |
| 13.019, de 31 de julho de 2014 e demais legislações pertinentes, mediante a execução de serviços/projeto   |  |  |
| estabelecidos no Plano de Trabalho e pelas cláusulas a seguir expressas definidoras dos direitos, obrigações   |  |  |
| responsabilidades das partes.  |  |  |
|  |  |  |
| CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO  |  |  |
| 1.1 O presente Termo de Colaboração tem por obje   |  |  |
| previsto na Tipificação Nacional dos Serviço   |  |  |
| Socioassistenciais (Resolução nº 109/ 2009, CNAS), de ambos os sexos, com abrangência municipal, conform   |  |  |
| condições fixadas neste instrumento e o Plano de Trabalho, anexo e parte integrante e indissociável deste.   |  |  |
|  |  |  |
| 1.2. Nos termos do artigo 24, §1º, da Lei nº 13.019/14, fica estabelecido que os serviços objeto deste Termo de  |  |  |
| Colaboração deverão ser prestados na cidade de Lindoia, devendo ser atendidas todas as normas e exigências   |  |  |
| previstas nas legislações municipais, estaduais e federais, principalmente, no que se refere às instalações,   |  |  |
| condições materiais e capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos neste instrumento e seus anexos.  |  |  |
| previstos rieste iristrumento e seus ariexos.  |  |  |
| 1.3. Integram e completam o presente Termo de Colaboração, para todos os fins de direito, obrigando as partes  |  |  |
| em todos os seus termos, as condições expressas no chamamento Público n, Processo  |  |  |
| Administrativo n, e o Plano de Trabalho aprovado.  |  |  |
| CLÁUSULA SEGUNDA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E REPASSE.  |  |  |
|  |  |  |
| 2.1. Os recursos orçamentários necessários para a execução do objeto do presente Termo de Colaboração para a execução do objeto do presente Termo de Colaboração para execução do 2023, quia valor alabelá do DC 274 430 84 (durante |  |  |
| correrão por conta das seguintes dotações no exercício de 2023, cujo valor global é de R\$ 274.439,84 (duzentos  |  |  |

Fonte 01 – Recurso do Tesouro Municipal



e setenta e quatro mil quatrocentos e trinta e nove reais e oitenta e quatro centavos)



Capital Nacional da Água Mineral

#### **RESERVA ORÇAMENTARIA:**

| Diretoria de Administração |                       |   |
|----------------------------|-----------------------|---|
| Poder                      | 02                    | Executivo                               |
| Órgão                      | 02.03                 | Diretoria Municipal de Administração    |
| Unidade                    | 02.03.01              | Divisão de Administração e Dependências |
| Classificação Funcional    | 04.122.0064.2115.0000 | Programa Jovem Aprendiz                 |
| Categoria Econômica        | 3.3.50.39.01          | Termo de Colaboração                    |

- **2.2.** As parcelas dos recursos municipais transferidos no âmbito da parceria serão liberadas em estrita conformidade com o cronograma de desembolso aprovado no Plano de Trabalho, transferidos eletronicamente na conta indicada (vinculada) pela organização da sociedade civil, não havendo sob hipótese alguma antecipação de pagamento.
- 2.3 Os valores correspondentes aos recursos de cofinanciamento Municipal, Estadual e Federal serão pagos apenas e tão somente, quando da efetivação dos recursos transferidos pelo Governo Municipal e Governo Federal, referente ao Serviço da Proteção Social Básica e Especial, competência de 2023/2023, que serão transferidos eletronicamente na conta indicada (vinculada) pela organização da sociedade civil, não havendo sob hipótese alguma antecipação de pagamento.
- **2.4** O Município reserva-se o direito de reter os pagamentos à organização da sociedade civil, caso constatado qualquer das impropriedades previstas nos arts. 48 da Lei nº 13.019/2014.
- **2.5** Caso não haja a comprovação do recolhimento das obrigações sociais, o pagamento será suspenso até comprovada sua regularização.
- **2.6** Quando a liberação dos recursos ocorrer em 4 (quatro) ou mais parcelas, o repasse da Quarta, bem como as demais, ficará condicionado à comprovação da prestação de contas, cujo prazo de entrega encontrar-se vencido. O pagamento das parcelas 4, 7 e 10 somente será efetuado mediante apresentação da prestação parcial do trimestre referente para o Controle Interno e Comissão de Avaliação.
- 2.7 A prestação parcial do trimestre compreende da apresentação do Relatório de Execução do Objeto que permitam ao gestor da parceria avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, e o Relatório da Execução Financeira que relaciona cada meta, etapa e fase do Termo de Colaboração, com a descrição das despesas e receitas efetivamente realizadas e sua vinculação com a execução do objeto, inclusive, indicando as receitas, as despesas e os rendimentos das aplicações financeiras, bem como o saldo da conta se houver até o período de que trata a prestação de contas.

### CLÁUSULA TERCEIRA - DOS PAGAMENTOS e DOS BENS

**3.1.** Os pagamentos serão realizados em 08 (oito) parcelas iguais, de R\$ 34.304,98( trinta e quatro mil trezentos e quatro reais e noventa e oito centavos) até o dia 10 de cada mês, sendo transferidos em contas bancárias distintas e vinculadas conforme a fonte de recurso, obedecendo o cronograma de desembolso mensal.





Capital Nacional da Agua Mineral

- **3.2.** Não será exigida contrapartida financeira. A contrapartida poderá ser prestada em bens e serviços cuja expressão monetária será identificada no Plano de Trabalho, em conformidade com o §1º do artigo 35 da Lei nº 13.019/2014.
- **3.3.** Caso a organização da sociedade civil adquira equipamentos e materiais permanentes com recursos provenientes da celebração da parceria, o bem será gravado com cláusula de inalienabilidade, e ela deverá formalizar promessa de transferência da propriedade à administração pública na hipótese de sua extinção, segundo preceitua o § 5º do artigo 35 da Lei 13.019/2014.
- **3.4.** A estipulação do destino a ser dado aos bens remanescentes da parceria é obrigatória, sendo que, nos termos do parágrafo único, do artigo 36, da Lei 13.019/2014, os bens remanescentes adquiridos com recursos transferidos poderão, a critério do administrador público, ser doados quando, após a consecução do objeto, não forem necessários para assegurar a continuidade do objeto pactuado, observado o disposto no respectivo termo e na legislação vigente.

### CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

- 4.1. Compete à Administração Pública Municipal, ora CONTRATANTE:
- I transferir os recursos à OSC de acordo com o Cronograma de Desembolso, em anexo, que faz parte integrante deste Termo de Colaboração e no valor nele fixado;
- II -fiscalizar a execução do Termo de Colaboração, o que não fará cessar ou diminuir a responsabilidade da OSC pelo perfeito cumprimento das obrigações estipuladas, nem por quais danos, inclusive quanto a terceiros, ou por irregularidades constatadas;
- **III -** comunicar formalmente à OSC qualquer irregularidade encontrada na execução das ações, fixando-lhe, quando não pactuado nesse Termo de Colaboração prazo para corrigi-la;
- IV receber, apurar e solucionar eventuais queixas e reclamações, cientificando a OSC para as devidas regularizações;
- **V** constatadas quaisquer irregularidades no cumprimento do objeto desta Parceria, a Administração Pública Municipal poderá ordenar a suspensão dos serviços, sem prejuízo das penalidades a que se sujeita a OSC, e sem que esta tenha direito a qualquer indenização no caso daquelas não serem regularizadas dentro do prazo estabelecido no termo da notificação;
- VI aplicar as penalidades regulamentadas neste Termo de Colaboração;
- **VII -** fiscalizar periodicamente os contratos de trabalho que assegurem os direitos trabalhistas, sociais e previdenciários dos trabalhadores e prestadores de serviços da OSC;
- VIII apreciar a prestação de contas final apresentada, no prazo de até cento e cinquenta dias, contado da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, prorrogável justificadamente por igual período;





Capital Nacional da Água Mineral

**IX –** publicar, às suas expensas, o extrato deste Termo de Colaboração na imprensa oficial do Município, bem como, cumprir as obrigações de publicidade de seus atos conforme a LAI – lei de acesso a informação, Lei de Transparência e demais ordenamentos do TCESP.

#### 4.2. Compete à OSC, ora CONTRATADA:

- I Iniciar a execução do objeto pactuado a partir do dia 01 de maio de 2023, tendo duração de 08 (oito) meses, findando em 31 de dezembro de 2023.
- II utilizar os valores recebidos de acordo com o Plano de Trabalho aprovado pela Administração Pública Municipal, observadas as disposições deste Termo de Colaboração relativas à aplicação dos recursos, cumprindo, em sua integralidade, todas as exigências estabelecidas no Chamamento Público, Plano de Trabalho e seus anexos:
- **III -** responder exclusivamente pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relativos ao funcionamento da instituição e ao adimplemento deste Termo de Colaboração, não se caracterizando responsabilidade solidária ou subsidiária da Administração Pública Municipal pelos respectivos pagamentos, nem qualquer oneração do objeto da parceria ou restrição à sua execução;
- IV prestar contas dos recursos recebidos nos termos da Lei Federal nº 13.019/2014, nos prazos estabelecidos neste instrumento;
- V executar as ações objeto desta parceria com qualidade, atendendo o público de modo gratuito, universal e igualitário;
- VI manter em perfeitas condições de uso os equipamentos e os instrumentos necessários para a realização dos serviços e ações pactuadas, através da implantação de manutenção preventiva e corretiva predial e de todos os instrumentais e equipamentos;
- **VII** responder, com exclusividade, pela capacidade e orientações técnicas de toda a mão de obra necessária à fiel e perfeita execução deste Termo de Colaboração;
- VIII manter contrato de trabalho que assegure direitos trabalhistas, sociais e previdenciários aos seus trabalhadores e prestadores de serviços, devendo comparecer em juízo nas questões trabalhistas propostas por seus empregados contra si, ou contra o Município, assumindo o polo passivo, defendendo-se judicialmente e reconhecendo perante a Justiça do Trabalho, sua condição de empregadora, arcando com o ônus de eventual condenação, inclusive honorários;
- **IX** responsabilizar-se com os recursos provenientes do Termo de Colaboração, pela indenização de dano causado ao público ou à CONTRATANTE, decorrentes de ação ou omissão voluntária, ou de negligência, imperícia ou imprudência, praticados por seus empregados, correndo exclusivamente às suas expensas os ressarcimentos ou indenizações reivindicadas judicial ou extrajudicialmente;
- **X -** responsabilizar-se por cobrança indevida feita ao público, por profissional empregado ou preposto, em razão da execução deste Termo de Colaboração;





Capital Nacional da Água Mineral

**XI** -responsabilizar-se pelo espaço físico, equipamentos e mobiliários necessários ao desenvolvimento das ações objeto desta parceria;

**XII -** disponibilizar documentos dos profissionais que compõe a equipe técnica, tais como: diplomas dos profissionais, registro junto aos respectivos conselhos e contrato de trabalho;

**XIII** – garantir o livre acesso dos agentes públicos, em especial aos designados para a comissão de monitoramento e avaliação, ao gestor da parceria, do controle interno e do Tribunal de Contas relativamente aos processos, aos documentos e às informações referentes a este Termo de Colaboração, bem como aos locais de execução do objeto;

XIV – aplicar os recursos recebidos e eventuais saldos financeiros enquanto não utilizados, obrigatoriamente, em instituição financeira oficial indicada pela Administração Pública Municipal, assim como as receitas decorrentes, que serão obrigatoriamente computadas a crédito deste Termo de Colaboração e aplicadas, exclusivamente, no objeto de sua finalidade, devendo constar de demonstrativo específico que integrará as prestações de contas;

XV – restituir à Administração Pública Municipal os recursos recebidos quando a prestação de contas for avaliada como irregular, depois de exaurida a fase recursal, se mantida a decisão, caso em que a OSC poderá solicitar autorização para que o ressarcimento ao erário seja promovido por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo plano de trabalho, conforme o objeto descrito no neste Termo de Colaboração e a área de atuação da organização, cuja mensuração econômica será feita a partir do plano de trabalho original, desde que não tenha havido dolo ou fraude e não seja o caso de restituição integral dos recursos:

XVI – a responsabilidade exclusiva pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal, devendo realizar o pagamento de seus funcionários em dia, independente do dia de pagamento realizado pelo Município/contratante.

**XVII -** a Contratada reconhece e declara expressamente a sua responsabilidade pelo atendimento das metas pactuadas, nos termos dos Artigos 22, 24 e 37 da Lei nº 13.019/2014 e demais legislações, normas e regulamentos pertinentes à matéria, conforme as condições do contrato.

**XVII** - no caso da Contratada ser responsável pelo fornecimento de insumos, este deve ser de 1ª qualidade, responsabilizando-se por qualquer problema surgido na execução das ações e trabalhos inerentes a execução da parceria, devendo reparar de forma premente no total ou parcialmente para o bom andamento da mesma.

**XVIII –** cumprir as obrigações de publicidade de seus atos conforme a LAI – lei de acesso a informação, Lei de Transparência, Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD – n. 13.709/2018 e demais ordenamentos do TCESP.

#### CLÁUSULA QUINTA - DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS

**5.1.** As contratações de bens e serviços pelas organizações da sociedade civil, feitas com o uso de recursos transferidos pela Administração Pública, deverão observar os princípios da impessoalidade, isonomia, economicidade, probidade, da eficiência, publicidade, transparência na aplicação dos recursos e da busca permanente de qualidade, seguindo o que fora proposto no Plano de Trabalho.





Capital Nacional da Água Mineral

- **5.2.** A Organização da Sociedade Civil (OSC) que formalizar termo de colaboração com a Administração Pública deverá:
- **I-** aplicar integralmente os valores recebidos em virtude da parceria estabelecida, assim como eventuais rendimentos, no atendimento do objeto do termo de colaboração firmado, em estrita consonância com o cronograma de desembolso financeira e cronograma de desembolso apresentados;
- **II-** efetuar todos os pagamentos via transferência bancária seguindo o disposto no art. 51 da lei 13.019/14, com os recursos repassados, dentro da vigência do Termo de Colaboração, indicando no corpo dos documentos originais das despesas inclusive a nota fiscal eletrônica o número do Termo, fonte de recurso e o órgão público a que se referem e mantendo-os na posse para eventuais fiscalizações e/ou conferências;
- **III-** aplicar os saldos e provisões referentes aos recursos repassados a título da parceria, sugerindo-se as operações de mercado aberto lastreados em títulos da dívida pública;
- IV- não repassar ou distribuir a outra organização da sociedade civil, ainda que de Assistência Social, bem como a qualquer outra pessoa jurídica, recursos oriundos da parceria celebrada;
- V devolver aos cofres públicos do Contratante eventuais saldos financeiros remanescentes, inclusive os obtidos de aplicações financeiras realizadas, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, em caso de conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, devendo comprovar tal devolução, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente da Administração Pública;
- VI- não contratar ou remunerar, a qualquer título, pela Organização da Sociedade Civil (OSC), com os recursos repassados, servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança de órgão ou entidade da Administração Pública Municipal, bem como seus respectivos cônjuges, companheiros ou parentes, até o segundo grau, em linha reta, colateral ou por afinidade;
- § 1º Em caso de necessidade de alteração do Plano de Trabalho aprovado, na aplicação de recursos financeiros aprovada, as Organizações da Sociedade Civil (OSC) poderão solicitar conforme art. 57 da lei 13.019/2014, por meio da Diretoria de Administração a pretendida alteração, que será analisada e sendo aprovada o documento será acostado na documentação aos autos do termo de colaboração.
- § 2º A Organização da Sociedade Civil (OSC) deverá manter e movimentar os recursos em uma conta bancária específica da parceria, sendo uma conta para cada termo a ser celebrado e fonte de recurso, em instituição financeira indicada pela Administração Pública.
- **5.3.** Os rendimentos de ativos financeiros serão aplicados no objeto da parceria, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.

#### CLÁUSULA SEXTA - DA RESPONSABILIDADE

**6.1.** O Município de Lindoia ficará isento de responsabilidade acerca de quaisquer ocorrências que porventura surjam durante a vigência da parceria, ficando sob a responsabilidade da CONTRATADA fornecer, caso necessário, a seus funcionários todos os equipamentos necessários para a execução da presente parceria, bem como fornecendo mão-de-obra, insumos, infraestrutura e demais elementos necessários a sua perfeita execução, conforme pactuado no Plano de Trabalho – parte integrante deste Termo de Colaboração.





Capital Nacional da Água Mineral

### CLÁUSULA SÉTIMA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

- **7.1.** A prestação de contas deverá ser efetuada nos seguintes prazos:
- a) mensalmente, até o dia 10 (dez) do mês subsequente ao do repasse, conforme Cronograma de Desembolso constante do Plano de Trabalho:
- A Organização da Sociedade Civil (OSC) deverá prestar contas dos recursos recebidos ao Departamento de Administração:
- § 1º A prestação de contas de que trata o *caput* obedecerá aos prazos e condições assinalados pelas normativas expedidas pelo órgão gestor e pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo em vigência à época da prestação, sob pena de suspensão dos repasses.
- § 2º As comprovações bimestrais devem ser encaminhadas para ao Departamento de Administração, em ordem cronológica, em estrita consonância com previsão de receitas e despesas (cronograma de desembolso), as metas estabelecidas, os indicadores e metodologia, constantes dos relatórios de execução do objeto e do relatório financeiro conforme foram aprovados no Plano de Trabalho sendo parte integrante Do Termo de Colaboração.

#### 7.2. Os Relatórios Financeiros deverão conter:

- I. Oficio de encaminhamento da Prestação de Contas mencionando o Termo de Colaboração e as parcelas a que se referem;
- II. Declaração de que os recursos foram aplicados conforme o Plano de Trabalho;
- III. Extrato bancário da conta corrente específica utilizada exclusivamente para o recebimento das verbas oriundas do presente Edital e respectivo ter<mark>mo</mark> de colaboração, onde deverá ser realizada toda a movimentação financeira dos recursos;
- IV. Extrato da(s) aplicação(ões) financeira(s) realizada(s), acompanhado de demonstrativo dos valores aplicados a título de provisão de encargos trabalhistas e sociais;
- V. Notas fiscais, indicando no corpo dos documentos originais das despesas o número do Termo, fonte de recurso e o órgão público a que se referem e mantendo-os na posse para eventuais fiscalizações e/ou conferências:
- VI. Os holerites, ou RPA (recibo de profissional autônomo) pagos com os recursos vinculados ao Termo de colaboração;
- VII. Apresentar junto com os pagamentos os comprovantes das transferências bancárias (TEV, TED, DOC ou PIX) sendo vedado expressamente o uso de cheques ou dinheiro.
- VIII. Comprovantes de recolhimentos dos encargos trabalhistas e previdenciários oriundos da presente parceria;
- IX. Certidões comprobatórias de sua regularidade fiscal, quais sejam:
- a. Certificado de Regularidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço CRF/FGTS;





Capital Nacional da Água Mineral

- b. Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas CNDT;
- c. Certidão Negativa de Débitos Tributários da Dívida Ativa do Estado;
- d. Certidão de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União;
- e. Certidão Negativa de Débitos Municipais; e
- f. Balancete mensal.
- 7.3. Deverá constar no Relatório de Execução do Objeto Apresentado trimestralmente:
- a. Objetivos gerais e específicos;
- As atividades e projetos desenvolvidos conforme o Plano de Trabalho;
- c. O comparativo de metas proposta e seus indicadores;
- d. O comparativo de metas e resultados alcançados, podendo utilizar-se de fotos, vídeos, lista de presença, entre outros;
- e. Os profissionais que atuaram no serviço, periodicidade e atribuição, conforme o Plano de Trabalho.

#### CLÁUSULA OITAVA - DO PRAZO DE VIGÊNCIA

- **8.1** O prazo para execução da presente parceria será de 08 (oito) meses, contados de 01 de maio de 2023 até 31 de dezembro de 2023, de acordo com o cronograma físico financeiro, constante no Plano de Trabalho, podendo ser prorrogado na forma da lei, não podendo ser ultrapassando 60 (sessenta) meses, conforme art. 21 do Decreto Federal 8.276/2016.
- **8.2** O prazo estabelecido na Cláusula 8.1 deste termo contratual poderá ser prorrogado nos termos dos art.(s) 55 e 57 da Lei 13.019/2014 e alterações.
- **8.3** A contratada é obrigada a corrigir, readequar ou realinhar, às suas expensas, no total ou em parte, os serviços objeto do contrato em que se verificarem incongruências, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de mão-de-obra e materiais empregados de forma inadequada.

### CLÁUSULA NONA - DAS ALTERAÇÕES

- 9.1. Este Termo de Colaboração poderá ser alterado quando:
- **9.1.1.** O órgão ou a entidade da Administração Pública Municipal poderá autorizar ou propor a alteração do termo de fomento ou de colaboração ou do plano de trabalho, após, respectivamente, solicitação fundamentada da organização da sociedade civil ou sua anuência, desde que não haja alteração de seu objeto, da seguinte forma:
- I por termo aditivo à parceria para:
- a) ampliação de até trinta por cento do valor global;
- b) redução do valor global, sem limitação de montante;





Capital Nacional da Água Mineral

- c) prorrogação da vigência, observados os limites do art. 21 do Decreto Federal 8726/2016, não excedendo 60 (sessenta) meses; ou
- d) alteração da destinação dos bens remanescentes; ou
- II por certidão de apostilamento, nas demais hipóteses de alteração, tais como:
- **a)** utilização de rendimentos de aplicações financeiras ou de saldos porventura existentes antes do término da execução da parceria;
- b) ajustes da execução do objeto da parceria no plano de trabalho; ou
- c) remanejamento de recursos sem a alteração do valor global.
- § 1º Sem prejuízo das alterações previstas no caput, a parceria deverá ser alterada por certidão de apostilamento, independentemente de anuência da organização da sociedade civil, para:
- I prorrogação da vigência, antes de seu término, quando o órgão ou a entidade da Administração Pública tiver dado causa ao atraso na liberação de recursos financeiros, ficando a prorrogação limitada ao exato período do atraso verificado; ou
- II indicação dos créditos orçamentários de exercícios futuros.
- § 2º O órgão ou a entidade pública deverá se manifestar sobre a solicitação de que trata o caput no prazo de trinta dias, contado da data de sua apresentação, ficando o prazo suspenso quando forem solicitados esclarecimentos à organização da sociedade civil.
- § 3º No caso de término da execução da parceria antes da manifestação sobre a solicitação de alteração da destinação dos bens remanescentes, a custódia dos bens permanecerá sob a responsabilidade da organização da sociedade civil até a decisão do pedido.
- **9.1.2.** A manifestação jurídica da Diretoria de Negócios Jurídicos é dispensada nas hipóteses de que tratam a alínea "c" do inciso I e o inciso II do caput do item 9.1.1. e os incisos I e II do § 1º do e do item 9.1.1, sem prejuízo de consulta sobre dúvida jurídica específica apresentada pelo gestor da parceria ou por outra autoridade que se manifeste no processo.

#### CLÁUSULA DÉCIMA - DO ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO

- **10.1** A fiscalização da parceria será feita pelo gestor Municipal, pela Comissão de Monitoramento e Técnicos da DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO, devidamente autorizados pela Secretária da pasta, com as seguintes atribuições conforme preconizado no art. 61 da Lei 13.019/2014:
- **10.2.** A Administração Pública Municipal promoverá o monitoramento e a avaliação do cumprimento do objeto da parceria, podendo valer-se do apoio técnico de terceiros, delegar competência ou firmar parcerias com órgãos ou entidades públicas.
- **10.3.** A Administração Pública Municipal acompanhará a execução do objeto deste Termo de Colaboração através de seu gestor, que tem por obrigações:





Capital Nacional da Água Mineral

- I acompanhar e fiscalizar a execução da parceria;
- II informar ao seu superior hierárquico a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas da parceria e de indícios de irregularidades na gestão dos recursos, bem como as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;
- III emitir parecer conclusivo de análise da prestação de contas mensal e final, com base no relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59, da Lei Federal nº 13.019/2014;
- IV disponibilizar materiais e equipamentos tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação.
- **10.4.** A execução também será acompanhada por Comissão de Monitoramento e Avaliação, especialmente designada.
- **10.5.** A Administração Pública Municipal emiti<mark>rá relat</mark>ório técnico de monitoramento e avaliação da parceria e o submeterá à Comissão de Monitoramento e Avaliação designada, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas pela OSC.
- 10.6. O relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria, sem prejuízo de outros elementos, conterá:
- I descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;
- II análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho;
- III valores efetivamente transferidos pela Administração Pública Municipal;
- IV análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela OSC na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos neste Termo de Colaboração;
- VI análise de eventuais auditorias realizadas pelo controle interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.
- **10.6.** No exercício de suas atribuições o gestor e os integrantes da Comissão de Monitoramento e Avaliação poderão realizar visita in loco, da qual será emitido relatório.
- **10.7.** Sem prejuízo da fiscalização pela Administração Pública Municipal e pelos órgãos de controle, a execução da parceria será acompanhada e fiscalizada pelo conselho de política pública correspondente.
- **10.8.** Comprovada a paralisação ou ocorrência de fato relevante, que possa colocar em risco a execução do plano de trabalho, a Administração Pública Municipal tem a prerrogativa de assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto, de forma a evitar sua descontinuidade, nos termos do artigo 62 da Lei 13.019/2014 e demais alterações.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA RESCISÃO -





Capital Nacional da Água Mineral

- 11.1 O presente Termo de Colaboração poderá ser:
- I- Extinto por decurso de prazo;
- II- Extinto, de comum acordo antes do prazo avençado, mediante Termo de Distrato;
- III- Denunciado, por decisão unilateral de qualquer das partes (CONTRATANTE E CONTRATADA), independentemente de autorização judicial, mediante prévia notificação por escrito ou outra parte; ou
- IV- Rescindido, por decisão unilateral de qualquer das partes, independentemente de autorização judicial, mediante prévia notificação por escrito ou outra parte, nas seguintes hipóteses:
- a) Descumprimento injustificado de cláusula deste instrumento;
- b) Irregularidade ou inexecução injustificada, ainda que parcial, do objeto, resultados ou metas pactuadas;
- c) Omissão no dever de prestação de contas bimestral ou anual, nas parcerias com vigência superior a um ano, sem prejuízo do disposto no §2º do artigo 70 da Lei nº13.019, de 2014.
- d) Violação da legislação aplicável;
- e) Cometimento de falhas reiteradas na execução;
- f) Malversação de recursos públicos;
- g) Constatação de falsidade ou fraude nas informações ou documentos apresentados;
- h) Não atendimento às recomendações ou determinações decorrentes da fiscalização;
- i) Descumprimento das condições que caracterizam a parceria privada como OSC (artigo 2º, inciso I, da Lei nº13.019 de 2014);
- j) Paralisação da execução da parceria, sem justa causa e prévia comunicação à CONTRATANTE;
- k) Quando os recursos depositados em conta específica não forem utilizados no prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, salvo se houver execução parcial do objeto e desde que previamente justificado pelo gestor da parceria e autorizado pela Diretoria de Administração ou pela CONTRATANTE; e
- I) Outras hipóteses expressamente previstas na legislação aplicável.
- **11.1.1 –** A denúncia só será eficaz 60 (sessenta) dias após a data de recebimento da notificação, ficando as partes responsáveis somente pelas obrigações e vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença.
- **11.1.2 –** Em caso de denúncia ou rescisão unilateral por parte da CONTRATANTE, que não decorra de culpa, dolo ou má gestão da CONTRATADA, a CONTRATANTE ressarcirá a parceria privada dos danos emergentes comprovados que houver sofrido.





Capital Nacional da Água Mineral

- **11.1.3.** Em caso de denúncia ou rescisão unilateral por culpa, dolo ou má gestão por parte da CONTRATADA, devidamente comprovada, a organização da sociedade civil não terá direito a qualquer indenização.
- **11.1.4.** Os casos de rescisão unilateral serão formalmente motivados nos outros do processo administrativo, assegurado o contraditório e a ampla defesa. O prazo de defesa será de 10 (dez) dias da abertura de vista do processo.
- **11.1.5.** Na hipótese de irregularidade na execução do objeto que enseje prejuízo ao erário, deverá ser instaurada Tomada de Contas Especial caso os valores relacionados à irregularidade não sejam devolvidos no prazo estabelecido pela CONTRATANTE.
- **11.1.6**.— Outras situações relativas à extinção da parceria não prevista na legislação aplicável ou neste instrumento poderão ser reguladas em Termo de Encerramento da Parceria a ser negociado entre as partes ou, se for o caso, no Termo de Distrato.

### CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA RESP<mark>on</mark>sabilização <mark>e</mark> das sanções

- **12.1** Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas desta Lei e da legislação específica, a administração poderá garantir a prévia defesa, aplicar à organização da sociedade civil as seguintes sanções:
- a) Advertência;
- b) Suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar termos de (fomento ou de colaboração) e contratos com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a 2 (dois)anos;
- c) Declaração de inidoneidade para participar em chamamento público ou celebrar termos de (fomento ou de colaboração) e contratos com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a organização sociedade civil ressarcir a administração pelos prejuízos resultantes, e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso II deste artigo.

### CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DO FORO E DA SOLUÇÃO ADMINISTRATIVA DE CONFLITOS

- **13.1.** O foro da Comarca de Águas de Lindoia, é o eleito pelos parceiros para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente Termo de Colaboração.
- **13.2.** Antes de promover a ação judicial competente, as partes, obrigatoriamente, farão tratativas para prévia tentativa de solução administrativa. Referidas tratativas serão realizadas em reunião, com a participação da Procuradoria do Município, da qual será lavrada ata, ou por meio de documentos expressos, sobre os quais se manifestará a Procuradoria do Município.
- **13.3.** Os casos omissos serão resolvidos pela Lei 13.019/2014, alterada pela Lei 13.204/2015, bem como, em analogia, pelo Decreto Federal n. 8726/2016.

#### CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DISPOSIÇÕES GERAIS





Capital Nacional da Água Mineral

14.1. Faz parte integrante e indissociável deste Termo de Colaboração o plano de trabalho anexo.

E, por estarem acordados, firmam os parceiros o presente Termo de Colaboração, em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para todos os efeitos legais.

| LINDOIA,    | _ DE      | DE 2023.         |            |
|-------------|-----------|------------------|------------|
| PREFEITO MU | JNICIPAL  |                  |            |
| CONTRATAN   | TE        |                  |            |
| DIRETORIA D | E ADMINIS | TRAÇÃO           |            |
| CONTRATAD   | A         |                  |            |
| NOME DO RE  |           | NTE LEGAL da OSC |            |
| TESTEMUNHA  | AS        |                  |            |
| 1           |           |                  |            |
| 2           |           |                  |            |
|             |           | LI               | IDOYA      |
|             |           | AQUA PURA        | VITA LONGA |

#### **ANEXO VIII**

TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO - TERMO DE COLABORAÇÃO/FOMENTO (redação dada pela Resolução TCESP nº 11/2021)

ÓRGÃO/ENTIDADE PÚBLICO(A):
ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PARCEIRA:
TERMO DE COLABORAÇÃO/FOMENTO N° (DE ORIGEM):
OBJETO:
VALOR DO AJUSTE/VALOR REPASSADO :
EXERCÍCIO (1):





Capital Nacional da Agua Mineral

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

#### 1. Estamos CIENTES de que:

- a) o ajuste acima referido e seus aditamentos / o processo de prestação de contas, estará(ão) sujeito(s) a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;
- b) poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraindo cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, conforme dados abaixo indicados, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCESP;
- c) além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;
- d) as informações pessoais do(s) responsável(is) pelo órgão concessor, entidade beneficiária e interessados, estão cadastradas no módulo eletrônico do "Cadastro Corporativo TCESP" CadTCESP", nos termos previstos no Artigo 2º das Instruções nº01/2020, conforme "Declaração(ões) de Atualização Cadastral" anexa (s);

#### 2. Damo-nos por NOTIFICADOS para:

- a) O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;
- b) Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.

LINDOIA, [dia], de [mês] de 2023.

| AUTORIDADE MAXIMA DO ORGAO PUBLICO PARCE<br>Nome:    | IRO:       |
|--|------------|
| Cargo:   |            |
| CPF:   |            |
| ORDENADOR DE DESPESA DO ÓRGÃO PÚBLICO PA             | ARCEIRO:   |
| Nome:  |            |
| Cargo:   |            |
| CPF:   |            |
| AUTORIDADE MÁXIMA DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA<br>Nome:  | <b>\</b> : |
| Cargo:   |            |
| CPF:   |            |
| Responsáveis que assinaram o ajuste e/ou Parecer Cor | nclusivo:  |
| PELO ÓRGÃO PÚBLICO PARCEIRO:<br>Nome:                |            |





Capital Nacional da Agua Mineral

| Cargo:   |                      |
|--|----------------------|
| CPF:   |                      |
| Assinatura:  |                      |
| Assinatura:  |                      |
| Responsáveis que assinaram o ajuste e/ou PELA ENTIDADE PARCEIRA: Nome: Cargo: CPF: | prestação de contas: |
| DEMAIS RESPONSÁVEIS (*): Tipo de ato sob sua responsabilidade: Nome: Cargo:        |                      |
| CPF:Assinatura:  |                      |

(\*) O Termo de Ciência e Notificação e/ou Cadastro do(s) Responsável(is) deve identificar as pessoas físicas que tenham concorrido para a prática do ato jurídico, na condição de ordenador da despesa; de partes contratantes; de responsáveis por ações de acompanhamento, monitoramento e avaliação; de responsáveis por processos licitatórios; de responsáveis por prestações de contas; de responsáveis com atribuições previstas em atos legais ou administrativos e de interessados relacionados a processos de competência deste Tribunal. Na hipótese de prestações de contas, caso o signatário do parecer conclusivo seja distinto daqueles já arrolados como subscritores do Termo de Ciência e Notificação, será ele objeto de notificação específica. (inciso acrescido pela Resolução nº 11/2021)

